

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**  
2 **DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**  
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos treze dias do mês de agosto do ano de  
4 dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reuniu-se de forma presencial a Câmara de Ensino,  
5 Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a  
6 presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE  
7 ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Ana Maria  
8 Alves Carneiro da Silva, Ana Maria Frattini Fileti, Anderson de Souza Sant'Ana, André Kaysel  
9 Velasco e Cruz, Anna Christina Bentes da Silva, Ariovaldo José da Silva, Arnaldo César da  
10 Silva Walter, Bruno Gomes Ximenes, Cláudio José Servato, Dirce Djanira Pacheco e Zan,  
11 Eliana da Silva Souza, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Flavio Henrique Baggio  
12 Aguiar, Ivan Felizardo Contrera Toro, Joana Fróes Bragança Bastos, José Luis Pio Romera,  
13 Juliana Freitag Borin, Leandro Aparecido Villas, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Marcos  
14 Nogueira Martins, Maria Luiza Moretti, Odilon José Roble, Rachel Meneguello, Ricardo  
15 Miranda Martins e Rodolfo Jardim de Azevedo. Como convidados especiais, compareceram os  
16 professores: Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Márcio Antônio Cataia e  
17 Roberta Cunha Matheus Rodrigues; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado e os senhores  
18 Fernandy Ewerardy de Souza e Maria Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à  
19 Sessão os seguintes conselheiros: Claudio Francisco Tormena, sendo substituído pelo  
20 conselheiro Ariovaldo José da Silva; Rodrigo Ramos Catharino, sendo substituído pelo  
21 conselheiro Ricardo Miranda Martins; Emily Lourdes Mendes de Sá; Ângelo Roberto Biasi;  
22 Patricia Kawaguchi Cesar; e Aline Sampaio Rodrigues Schmidt. Havendo número legal, o  
23 MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringentésima Terceira Sessão Ordinária da Câmara de  
24 Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada de forma totalmente presencial. Solicita aos membros  
25 titulares que façam *login* no *site* da SG e cliquem no *banner* da Cepe para que suas presenças  
26 sejam registradas e recebam as cédulas de votações. Quando estiverem logados, todos os  
27 documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores  
28 da sala de reuniões e que não fechem a página da SG. Caso a cédula de votação não apareça  
29 para algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida,  
30 pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão  
31 levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três  
32 minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deverá ser realizada por meio do  
33 livro de inscrições que se encontra sobre a mesa, à sua direita. Informa que o professor doutor  
34 Marcos Nogueira Martins, indicado pelo Governo do Estado, é representante titular da  
35 comunidade externa junto à Cepe, a partir de 01.07.24. Informa também que estão disponíveis  
36 no *site* da Secretaria Geral os pareceres da Comissão de Legislação e Normas referentes aos  
37 itens 01, 02 e 03 da Ordem do Dia. Em seguida, submete à apreciação a Ata da  
38 Quadringentésima Segunda Sessão Ordinária, realizada em 2 de julho de 2024. Consulta se há  
39 observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 06  
40 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 70 itens, informando que há destaques obrigatórios dos

1 itens 01 – Proc. nº 01-P-34011/2022 –, 04 – Proc. nº 04-P-52623/2023 –, da Faculdade de  
2 Engenharia de Alimentos, 05 – Proc. nº 22-P-44245/2023 –, do Instituto de Geociências, 06 –  
3 Proc. nº 10-P-28572/2023 –, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica e  
4 07 – Proc. nº 10-P-28571/2023 –, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação  
5 Científica. Consulta se há destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro FERNANDO  
6 AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO destaca o item 02 – Proc. nº 01-P-50402/2022. A  
7 Conselheira ANA MARIA CARNEIRO DA SILVA destaca o item 03 – Proc. nº 01-P-  
8 19060/2024. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação os  
9 itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que  
10 subsidiaram os seguintes processos: I – E – Concurso Para Provimento de Cargos de Professor  
11 Doutor – Disponibilização de Cargos – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-30/2013 – 08)  
12 Proc. nº 06-P-51322/2023, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Disponibilização de  
13 mais 02 cargos/RTP para atender as nomeações do 2º e 3º classificados no concurso para  
14 provimento de cargos de Professor Doutor – área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, disciplinas  
15 DM043, DM046, DM067, DM083, DC052, DC062, DC072, DC082, DC092 e DC102 –  
16 Departamento de Diagnóstico Oral – Aprovação pela Congregação em 19.06.24 – F –  
17 Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-  
18 60/2020 – 09) Proc. nº 36-P-34834/2023, da Faculdade de Ciências Aplicadas – área de Núcleo  
19 Geral Comum, disciplinas NC010 – Habilitado: Márcio Barreto – Aprovação pela Congregação  
20 em 12.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 10) Proc. nº 02-P-52222/2022, da Faculdade de  
21 Ciências Médicas – área de Moléstias do Aparelho Digestivo, disciplinas MD139, MD752,  
22 RM001, RM012, RM014, RM892 e RM893 – Departamento de Cirurgia – Habilitada: Maria  
23 de Lourdes Setsuko Ayrizono – Aprovação pela Congregação em 28.06.24 – Parecer da  
24 Comissão Julgadora. 11) Proc. nº 29-P-43735/2023, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de  
25 Computação – área de Energia Elétrica, disciplina ET620 – Habilitado: Mateus Giesbrecht –  
26 Homologação da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 29.07.24 – Parecer da  
27 Comissão Julgadora. 12) Proc. nº 29-P-43738/2023, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de  
28 Computação – área de Engenharia de Computação, disciplina EE901 – Habilitado: Eric Rohmer  
29 – Aprovação pela Congregação em 24.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 13) Proc. nº 03-  
30 P-39735/2023, da Faculdade de Engenharia Mecânica – área de Energia, Térmica e Fluidos e  
31 Petróleo, disciplina PE131 – Departamento de Energia – Habilitada: Carla Kazue Nakao  
32 Cavaliere – Aprovação pela Congregação em 01.07.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 14)  
33 Proc. nº 38-P-27642/2023, da Faculdade de Enfermagem – área de Enfermagem Médico-  
34 Cirúrgica, disciplinas EN405 e EN505 – Habilitada: Rafaela Batista dos Santos Pedrosa –  
35 Homologação pela Congregação em 14.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 15) Proc. nº  
36 06-P-36377/2023, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – áreas de Microbiologia e  
37 Imunologia, disciplinas DM012, DM021, DM022, DM035 e DM052 – Departamento de  
38 Diagnóstico Oral – Habilitada: Marlise Inêz Klein Furlan – Aprovação pela Congregação em  
39 19.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 16) Proc. nº 06-P-40590/2023, da Faculdade de  
40 Odontologia de Piracicaba – área de Bioquímica, disciplinas DB011, DB021, DM011 e

1 DM021, DM031 e DM035 – Departamento de Biociências – Habilitado: Antônio Pedro  
2 Ricomini Filho – Aprovação pela Congregação em 19.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora.  
3 17) Proc. nº 37-P-42863/2023, da Faculdade de Tecnologia – área de Ciências Ambientais,  
4 disciplina EB305 – Habilitada: Patricia Prediger – Aprovação pela Congregação em 04.07.24  
5 – Parecer da Comissão Julgadora. 18) Proc. nº 17-P-45113/2023, do Instituto de Artes – área  
6 de Multimeios e Artes, disciplinas CS074 e CS510 – Departamento de Multimeios, Mídia e  
7 Comunicação – Habilitado: Cesar Augusto Baio Santos – Aprovação pela Congregação em  
8 27.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 19) Proc. nº 17-P-45138/2023, do Instituto de Artes  
9 – área de Processo Criativo em Composição Artística, disciplinas AP104, AP204, AP509 e  
10 AP609 – Departamento de Artes Plásticas – Habilitada: Rachel Zuanon Dias – Aprovação pela  
11 Congregação em 27.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 20) Proc. nº 22-P-18310/2023, do  
12 Instituto de Geociências – área de Geologia, disciplina GE803 – Departamento de Geologia e  
13 Recursos Naturais – Habilitada: Carolina Penteado Natividade Moreto – Aprovação pela  
14 Congregação em 26.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 21) Proc. nº 22-P-44248/2023, do  
15 Instituto de Geociências – área de Geologia, disciplinas GE806 e GA517 – Departamento de  
16 Geologia e Recursos Naturais – Habilitado: Jefferson de Lima Picanço – Aprovação pela  
17 Congregação em 26.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 22) Proc. nº 22-P-44249/2023, do  
18 Instituto de Geociências – área de Mudança Tecnológica, Transformações Sociais e Meio  
19 Ambiente, disciplina CT147 – Departamento de Política Científica e Tecnológica – Habilitada:  
20 Rosana Icassatti Corazza – Aprovação pela Congregação em 26.06.24 – Parecer da Comissão  
21 Julgadora. 23) Proc. nº 11-P-19889/2023, do Instituto de Química – área de Química Analítica,  
22 disciplinas QA218 e QA584 – Departamento de Química Analítica – Habilitados: Alessandra  
23 Sussulini, Leandro Wang Hantao e Márcia Cristina Breitreitz – Aprovação pela Congregação  
24 em 28.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora – G – Programa de Extensão – Para Aprovação  
25 – Artigo 1º, § 2º da Deliberação Cepe-A-16/2020 – Deliberação Cepe-A-22/2021 – 24) Proc.  
26 nº 05-P-25025/2024, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Programa  
27 de Extensão “SeR” Saneamento e Recuperação de Recursos” – sob a responsabilidade da Profa.  
28 Luana Mattos de Oliveira Cruz, com os seguintes Projetos de Extensão vinculados: “Formação  
29 continuada para a universalização do saneamento: O que podemos aprender com os  
30 operadores?”; “Explorando o Ribeirão Quilombo: Sensibilização Ambiental e Monitoramento  
31 pela Escola Telêmaco.”; “Apropriando-se das tecnologias de Saneamento para a escolha da  
32 tecnologia apropriada.”; “Tratamento e Reaproveitamento das Águas Residuárias de uma  
33 Cozinha Coletiva: Um Estudo de Caso num Acampamento Rural.”; “Aproveitamento de Água  
34 de Chuva num Acampamento Rural.” e “O saneamento rural como atividade de extensão  
35 universitária” – Aprovação pela Congregação em 26.06.24 – Parecer Conext-96/2024 – H –  
36 Cursos de Extensão – Cursos Novos – Para Aprovação – Deliberação Cepe-A-23/2020 – 25)  
37 Proc. nº 01-P-20198/2024, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo –  
38 “Logística Fiscal e Tributária em Logística e Transportes” – oferecido sob demanda, sob a  
39 responsabilidade do Profa. Janaina Antonino Pinto – Carga Horária: 15 horas – Custo por aluno:  
40 R\$1.278,99 – Aprovação pela Congregação em 13.05.24 – Parecer Conext-91/24. 26) Proc. nº

1 01-P-21385/2024, da Faculdade de Educação Física – "Yoga, Filosofia e Interculturalidade" –  
2 oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Odilon José Roble – Carga Horária:  
3 360 horas – Custo por aluno: R\$9.282,65 – Aprovação pela Congregação em 08.05.24 – Parecer  
4 Conext-95/24. 27) Proc. nº 01-P-24082/2024, da Faculdade de Engenharia Química – "Análise  
5 Quantitativa de Risco Combinada à Fluidodinâmica Computacional e Aprendizagem de  
6 Máquina" – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Sávio Souza Venancio  
7 Vianna – Carga Horária: 60 horas – Custo por aluno: R\$5.815,95 – Aprovação pela  
8 Congregação em 26.04.24 – Aprovação *ad referendum* do Conext em 10.07.24. 28) Proc. nº  
9 01-P-14954/2024, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – "Chi Kung para Manutenção  
10 da Saúde e Longevidade: Aplicações, Prescrições e Meditações (Treino de Vibração de Som e  
11 Emissão de QI)" – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Maria da Luz  
12 Rosario de Sousa – Carga Horária: 16 horas – Custo por aluno: R\$1.200,00 – Aprovação pela  
13 Congregação em 24.04.24 – Parecer Conext-94/24. 29) Proc. nº 01-P-14961/2024, da  
14 Faculdade de Odontologia de Piracicaba – "Chi Kung para Manutenção da Saúde e  
15 Longevidade: Treinamento de Projeção de Pensamentos, Sons e Luz" – oferecido sob demanda,  
16 sob a responsabilidade do Prof. Maria da Luz Rosario de Sousa – Carga Horária: 16 horas –  
17 Custo por aluno: R\$1.200,00 – Aprovação pela Congregação em 24.04.24 – Parecer Conext-  
18 93/24 – I – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A ser celebrados – Para Aprovação –  
19 Deliberação Consu-A-16/2022, de 07.06.22 – 30) Proc. nº 01-P-21463/2024, do Centro de  
20 Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – Espécie: Convênio de  
21 Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária –  
22 Embrapa – Executores: Priscila Pereira Coltri, Ana Maria Heuminski de Avila, Bruno Kabke  
23 Bairy, Jurandir Zullo Junior e Renata Ribeiro do Valle Gonçalves – Vigência: 05 anos –  
24 Recursos: conforme Cláusula Sexta – Dos Recursos – Resumo do Objeto: Estabelecimento de  
25 ações conjuntas direcionadas à manutenção do sistema de monitoramento agrometeorológico –  
26 Agritempo – em todo território nacional. Além disso, visa a elaboração, submissão e condução  
27 de projetos de pesquisa em parceria, que possibilitem a obtenção de recursos necessários à  
28 realização das atividades de manutenção do sistema Agritempo – Parecer: Cacc. 31) Proc. nº  
29 31-P-16518/2022, do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas –  
30 Espécie: Termo de Rescisão ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e  
31 Rossam Nutrição e Serviços Ltda. – Executoras: Fabiana Fantinatti Garboggini e Derlene Attili  
32 de Angelis – Resumo do Objeto: Rescindir o Convênio firmado em 05.12.22, bem como  
33 devolver o valor residual estimado de R\$55.243,10, nos termos dos subitens 11.1, 11.2 e 11.3  
34 do instrumento contratual que visou a execução do projeto de pesquisa "Decifrando o papel do  
35 microbioma endofítico no desenvolvimento de *Passiflora incarnata*" – Parecer: Cacc. 32) Proc.  
36 nº 01-P-8183/2024, da Diretoria de Apoio e Permanência Estudantil – Espécie: Termo de  
37 Convênio – Partes: Unicamp e Estado de São Paulo, através da Secretaria da Educação –  
38 Executores: Mariana Freitas Nery e Ivan Felizardo Contrera Toro – Vigência: 05 anos –  
39 Recursos: R\$14.112.000,00 – Resumo do objeto: Conjugação de esforços para ofertar bolsa  
40 permanência para 98 (noventa e oito) alunos egressos da rede pública estadual de São Paulo

1 que através do “provão paulista seriado”, tenham ingressado no curso de graduação da  
2 Unicamp. O valor da bolsa será de R\$800,00 (oitocentos reais) a ser pago mensalmente por  
3 aluno até o prazo regulamentar do curso e custeado pelo Estado – Parecer: Cacc. 33) Proc. nº  
4 01-P-8239/2024, da Diretoria de Apoio e Permanência Estudantil – Espécie: Termo de  
5 Convênio – Partes: Unicamp e Estado de São Paulo, através da Secretaria da Educação –  
6 Executores: Mariana Freitas Nery e Ivan Felizardo Contrera Toro – Vigência: 60 meses –  
7 Recursos: R\$10.279.693,14 – Resumo do objeto: Implementação da extensão universitária  
8 através de até 92 (noventa e duas) vagas simultâneas de estágio curricular (obrigatório ou não  
9 obrigatório) nas unidades de ensino da Seduc, com concessão de bolsa, no valor máximo de  
10 R\$2.100,00 (dois mil e cem reais) mensais, por aluno, para a carga horária de 30h semanais  
11 com duração de no máximo 02 anos ou o prazo regulamentar do estágio para os discentes dos  
12 cursos de licenciatura da Unicamp – Parecer: Cacc. 34) Proc. nº 02-P-4169/2024, da Faculdade  
13 de Ciências Médicas – Espécie: Contrato de Transferência de Dados – Partes: Unicamp e  
14 Universidade da Região de Joinville – Univille – Executores: Iscia Teresinha Lopes Cendes e  
15 Fernando Cendes – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Transferência, da Univille à  
16 Unicamp, de dados provenientes de pesquisas na área da genética do Acidente Vascular  
17 Cerebral, exclusivamente para uso em conexão com o projeto “Estudo de mutações específicas  
18 de AVC na população brasileira”. – Parecer: Cacc. 35) Proc. nº 02-P-17781/2024, da Faculdade  
19 de Ciências Médicas – Espécie: Convênio Acadêmico Nacional – Partes: Unicamp e Escola de  
20 Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP – Executores: Rosana Teresa Onocko  
21 Campos, Bruno Ferrari Emerich e Carlos Roberto Silveira Correa – Vigência: 05 anos –  
22 Resumo do objeto: Estabelecer os termos e condições para o desenvolvimento de cooperação  
23 acadêmica nas áreas de Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva, conforme Plano de  
24 Trabalho – Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 19-P-14302/2024, da Faculdade de Educação – Espécie:  
25 Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Serviço Social da Indústria – Sesi –  
26 Executor: Carlos Miguel da Silva Ribeiro – Vigência: 18 meses – Recursos: R\$282.100,00 –  
27 Resumo do objeto: Assessoria, mentoria e formação de formadores de professores do Sesi-SP,  
28 por meio do oferecimento de curso promovido pela Faculdade de Educação da Unicamp (FE),  
29 por meio da Escola de Extensão da Unicamp, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 37)  
30 Proc. nº 04-P-8986/2024, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Convênio de  
31 Cooperação – Partes: Unicamp e Proverde Processos Sustentáveis – Executora: Ana Carla  
32 Kawazoe Sato – Vigência: 12 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa  
33 aplicada “Desenvolvimento de ingredientes com reduzido teor de compostos antinutricionais  
34 para aplicação em alimentos” – Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 04-P-49555/2023, da Faculdade de  
35 Engenharia de Alimentos – Espécie: Acordo de Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp e HT  
36 Nutri Indústria de Alimentos Ltda. – Executores: Mário Roberto Maróstica Junior e Gláucia  
37 Maria Pastore – Vigência: 02 anos – Recursos: R\$465.740,00 – Resumo do Objeto: Execução  
38 do projeto de pesquisa “Estudo Clínico com proteína de soja concentrada por processo de  
39 fermentação com leveduras” – Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 28-P-14094/2024, da Faculdade de  
40 Engenharia Agrícola – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e 300 Tecnologia

1 Ltda. – Executores: Marco Tulio Ospina Patino e Nilson Antonio Modesto Arraes – Vigência:  
2 04 anos – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Análise da competitividade e  
3 modelos de negócios para a suinocultura 4.0 no Brasil” – Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 28-P-  
4 24305/2023, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Espécie: Termo Aditivo nº 01 ao Convênio  
5 de Cooperação – Partes: Unicamp e Valora Madeira Classificação e Inspeção Ltda. – Executora:  
6 Raquel Gonçalves – Resumo do Objeto: Inclusão do Anexo I, que contempla a segunda fase do  
7 projeto – Pipe Fase II, e prorrogação do prazo de vigência por mais 24 meses do Convênio que  
8 objetiva o desenvolvimento do projeto “Seleção de algoritmo de aprendizado de máquina para  
9 inferência da densidade básica da madeira a partir de medições na árvore em pé” – Parecer:  
10 Cacc. 41) Proc. nº 28-P-51809/2023, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Espécie: Plano de  
11 Trabalho do Acordo de Parceria – Partes: Unicamp e Empresa Brasileira de Pesquisa  
12 Agropecuária – Embrapa – Executores: Daniel Albiero e Arioaldo José da Silva – Vigência:  
13 Até 26.04.28 (cfme. Cláusula Décima Terceira do Acordo de Parceria) – Resumo do Objeto:  
14 Plano do Trabalho do Acordo que visa a colaboração institucional nos Programas e Cursos de  
15 Pós-Graduação (Mestrado e/ou Doutorado), organizados e desenvolvidos pela Universidade,  
16 permitindo a participação de pesquisadores da Embrapa em atividades de docência, orientação,  
17 coordenação e/ou supervisão de teses e/ou dissertações, bem como viabilizar o recebimento dos  
18 estudantes da Universidade nas dependências da Embrapa – Parecer: Cacc. 42) Proc. nº 18-P-  
19 17678/2024, da Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes:  
20 Unicamp e Escola Estadual Professor Pedro Salvetti Netto – Executores: Dirceu Noriler e  
21 Leonardo Vasconcelos Fregolente – Vigência: 60 meses – Resumo do Objeto: Execução do  
22 projeto de extensão “Despertando o interesse e buscando talentos para a engenharia”, conforme  
23 Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 43) Proc. nº 18-P-22076/2024, da Faculdade de Engenharia  
24 Química – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Centro Estadual de Educação  
25 Tecnológica Paula Souza – ETEC Conselheiro Antonio Prado – Etecap – Executores: Dirceu  
26 Noriler e Leonardo Vasconcelos Fregolente – Vigência: 60 meses – Resumo do objeto:  
27 Execução do projeto de extensão “Integração ensino-extensão em ações curriculares para  
28 estudantes da FEQ e do Etecap” – Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 18-P-23745/2024, da Faculdade  
29 de Engenharia Química – Espécie: Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica – Partes:  
30 Unicamp/Funcamp e 2E Ambiental Comércio de Metais Ltda. – Executores: Maria Regina  
31 Wolf Maciel, Leonardo Vasconcelos Fregolente e Rubens Maciel Filho – Vigência: 12 meses  
32 – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Dos Repasses de Recursos Financeiros – Resumo do  
33 objeto: Estabelecer as condições para a execução do projeto “Desenvolvimento de processos e  
34 produtos a partir da pirólise de polietileno para acesso a diferentes mercados”, conforme Anexo  
35 I, cofinanciado pelo E-Renova (FEQ), 2E Ambiental Comércio de Metais Ltda. e Embrapii –  
36 Parecer: PG. 45) Proc. nº 18-P-24251/2024, da Faculdade de Engenharia Química – Espécie:  
37 Convênio de Cooperação Científica e Tecnológica – Partes: Unicamp/Funcamp e Lwart  
38 Soluções Ambientais S.A. – Executores: Rubens Maciel Filho e Leonardo Vasconcelos  
39 Fregolente – Vigência: 07 meses – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Dos Repasses de  
40 Recursos Financeiros – Resumo do objeto: Estabelecer as condições para a execução do projeto

1 “Desenvolvimento de rota de baixo custo e baixa emissão de carbono para desemulsificação  
2 química para o tratamento de óleos usados e contaminados (OLUC) – economia circular”,  
3 conforme Anexo I, cofinanciado pelo E-Renova (FEQ), Lwart Soluções Ambientais S.A. e  
4 Embrapii – Parecer: PG. 46) Proc. nº 15-P-15338/2024, do Hospital de Clínicas – Espécie:  
5 Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e IQVIA RDS Inc. – EUA –  
6 Executores: Claudio Saddy Rodrigues Coy e Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono – Vigência:  
7 Até a conclusão do Estudo ou 05 anos – Recursos: Conforme Anexo A – Orçamento e  
8 Cronograma de Pagamento – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de fase III,  
9 multicêntrico, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo para avaliar a eficácia e a  
10 segurança de ABX464 administrado uma vez ao dia para tratamento de indução em  
11 participantes com colite ulcerativa ativa moderada a grave” – Parecer: Cacc. 47) Proc. nº 07-P-  
12 21004/2024, do Instituto de Biologia – Espécie: Acordo de Cooperação Técnica – Partes:  
13 Unicamp e União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, por  
14 meio do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) – Executoras: Ingrid Koch e Livia Cordi – Vigência:  
15 05 anos – Resumo do Objeto: Apoiar a realização do Inventário Florestal Nacional (IFN) por  
16 meio de atividades voltadas à identificação botânica e à disseminação de informações  
17 relacionadas, com a utilização compartilhada de tecnologias e de recursos humanos, materiais  
18 e científicos, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 48) Proc. nº 07-P-21934/2024, do  
19 Instituto de Biologia – Espécie: Convênio – Partes: Unicamp/Funcamp, Fundação de Amparo  
20 à Pesquisa do Estado de São Paulo – Fapesp, Silimed Indústria de Implantes Ltda. e Instituto  
21 Nacional do Câncer – Inca – Executores: Marcelo Alves da Silva Mori e Elzira Elisabeth  
22 Saviani – Vigência: 50 meses – Recursos: conforme Cláusula Quarta – dos Recursos e do  
23 Cronograma de Desembolsos – Resumo do objeto: Estabelecer condições para execução do  
24 projeto “InFAT: Investigação de fatores celulares e moleculares relacionados ao sucesso do  
25 transplante de tecido adiposo em humanos”. Processo Fapesp nº 23/13113-0, Programa Pite –  
26 Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 07-P-22695/2024, do Instituto de Biologia – Espécie: Termo de  
27 Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp e Companhia de Gás de São Paulo – Comgás –  
28 Executores: Gonçalo Amarante Guimarães Pereira e Marcelo Falsarella Carazzolle – Vigência:  
29 14 meses – Recursos: R\$100.000,00 – Resumo do Objeto: Cooperação técnica para execução  
30 do projeto P310 “Avaliação de impacto ambiental do ciclo de vida da cadeia de fornecimento  
31 do Gás Natural distribuído pela Comgás e estudo de cenários comparativos com outros  
32 energéticos”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 50) Proc. nº 08-P-6053/2024, do  
33 Instituto de Física Gleb Wataghin – Espécie: Convênio de Cooperação – Partes:  
34 Unicamp/Funcamp e Air Force Office of Scientific Research – AFOSR – EUA – Executores:  
35 Flavio Caldas da Cruz e André Alexandre de Thomaz – Vigência: Até 31.01.27 – Recursos:  
36 US\$206,535.00 – Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto de pesquisa “Padrão de  
37 frequência óptico de rubídio com resfriamento e interrogação EIT Simultâneos” – Parecer:  
38 Cacc. 51) Proc. nº 11-P-9043/2024, do Instituto de Química – Espécie: Contrato de Prestação  
39 de Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária –  
40 Embrapa – Executores: Caio Costa Oliveira e Ljubica Tasic – Vigência: 12 meses – Recursos:

1 R\$31.575,00 – Resumo do Objeto: Caracterização estrutural e da massa de novos compostos  
2 químicos, conforme Termo de Referência – Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria  
3 de massas (GC-MS), espectrometria de massas em tandem (MS-MS), espectrometria de massas  
4 Orbitrap, espectrometria de ressonância magnética nuclear (RMN – Bruker 250 Avance DPX),  
5 espectrometria de ressonância magnética nuclear (RMN – Bruker 400 Avancell),  
6 espectrometria de ressonância magnética nuclear (RMN – Bruker 500 Avancell),  
7 espectrometria de ressonância magnética nuclear (RMN – Bruker 600 Avancell) e  
8 espectroscopia de absorção IV, para caracterização dos compostos sintetizados no âmbito do  
9 projeto CTRLfungi (10.22.03.016.00.00) – Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 01-P-45485/2023, do  
10 Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e  
11 Escola de Educação Infantil Arte e Manha Vinhedo – Ltda./ME. – Executoras: Roberta Rocha  
12 Borges e Patrícia Fernanda de Andrade Romera – Vigência: 30 meses – Recursos: R\$30.000,00  
13 – Resumo do Objeto: Prestação de serviços relacionados à formação de grupo de estudos e  
14 implementação de pesquisa e da Prática Democrática na Escola de Educação Infantil inspirada  
15 na Abordagem de Reggio Emilia, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 53) Proc. nº  
16 01-P-48199/2023, do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade – Espécie: Termo de  
17 Cooperação Técnico-Científica – Partes: Unicamp e Município de Campinas – Executoras:  
18 Greciely Cristina da Costa e Cristiane Pereira Costa Dias – Vigência: 02 anos – Resumo do  
19 Objeto: Cooperação para desenvolvimento do projeto “Vulnerabilidade social, política pública  
20 e discurso na cidade”, mediante a realização de estudos, seminários, coleta de dados e visitas  
21 ao menos a duas unidades de atendimento da assistência social de Campinas, tais como Centro  
22 de Referência Especializado Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado  
23 de Assistência Social – CREAS, visando analisar de que modo vulnerabilidade social é  
24 compreendida pela política pública de assistência social, pelos profissionais da área de  
25 assistência social e pelos usuários do serviço de assistência social – Parecer: Cacc – b) Para  
26 Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022, de  
27 07.06.22 – Deliberação Consu-A-12/2018, de 25.09.18 – 54) Proc. nº 01-P-1606/2018, do  
28 Centro de Estudos de Energia e Petróleo – 1) Espécie: Termo Aditivo nº 02 ao Termo de  
29 Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executor: José Ricardo Pelaquim  
30 Mendes – Data de Assinatura: 24.02.21 – Resumo do Objeto: Prorrogar o prazo de vigência do  
31 Termo de Cooperação, celebrado em 28.02.18, por mais 210 dias e promover as modificações  
32 no escopo original do plano de trabalho, como a postergação de atividades previstas pendentes  
33 – Parecer: Cacc. – 2) Espécie: Termo de Encerramento – Data de Assinatura: 14.02.23 –  
34 Resumo do Objeto: Reconhecer o encerramento do Termo de Cooperação em referência,  
35 ocorrido em 24.09.21, por força do seu item no 12, em decorrência de seus termos, ao mesmo  
36 tempo que reconhecem o atingimento dos seus objetivos – Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 01-P-  
37 13018/2018, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Termo Aditivo nº 2 ao  
38 Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executor: Ana Maria Fratini  
39 Fileti – Data de Assinatura: 26.07.21 – Resumo do Objeto: 1) Reduzir o valor do Termo de  
40 Cooperação que objetiva o desenvolvimento do projeto “Desenvolvimento de sistemas de

1 controle de bombas centrífugas submersas com base em ultrassom” em R\$313.203,85  
2 (trezentos e treze mil e duzentos e três reais e oitenta e cinco centavos); e 2) Promover as  
3 modificações no escopo original do Plano de Trabalho e no Cronograma de Desembolso do  
4 Termo de Cooperação." – Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 01-P-17645/2024, do Centro de Estudos  
5 de Energia e Petróleo – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras  
6 – Executores: Leandro Wang Hantao e William Reis de Araújo – Vigência: 730 dias –  
7 Recursos: R\$4.712.309,66 – Data de Assinatura: 24.06.24 – Resumo do Objeto:  
8 Desenvolvimento do projeto de P&D “Modelos de interação e partição de ácidos em  
9 reservatório e durante a produção considerando presença de CO<sup>2</sup>” – Parecer: Cacc. 57) Proc. nº  
10 01-P-17848/2024, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo e Faculdade de Engenharia  
11 Química – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras –  
12 Executores: Flávio Vasconcelos da Silva e Ana Maria Frattini Fileti – Vigência: 1460 dias –  
13 Recursos: R\$6.406.884,01 – Data de Assinatura: 25.06.24 – Resumo do objeto:  
14 Desenvolvimento do projeto de P&D “Desenvolvimento de medidor multifásico ultrassônico  
15 com montagem do tipo "clamp-on" (não invasivo e não intrusivo) para monitorar escoamentos  
16 líquido-gás” – Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 01-P-18104/2017, do Centro de Estudos de Energia  
17 e Petróleo – Espécie: Termo Aditivo nº 01 ao Termo de Cooperação – Partes:  
18 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Denis José Schiozer e Alessandra Davolio Gomes  
19 – Data de Assinatura: 20.12.21 – Resumo do Objeto: Dilatar o prazo do Termo em 180 dias e  
20 promover modificações no escopo original do Plano de Trabalho, que fica substituído pelo novo  
21 Plano de Trabalho atualizado (Anexo 1). O Termo de Cooperação visou a união de esforços das  
22 partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D “Estudos para maximizar o valor do ciclo  
23 de vida de libra” – Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 01-P-25078/2015, do Centro de Estudos de  
24 Energia e Petróleo – 01) Espécie: 4º Termo Aditivo ao Termo de Cooperação – Partes:  
25 Unicamp/Funcamp e Petrobras – Executores: Denis José Schiozer e Marcelo Souza de Castro  
26 – Data de Assinatura: 10.12.20 – Resumo do Objeto: Dilatar o prazo do Termo em 240 dias e  
27 promover modificações no escopo original do Plano de Trabalho, que fica substituído pelo novo  
28 Plano de Trabalho atualizado (Anexo 1). O Termo de Cooperação visou a união de esforços das  
29 partícipes para o desenvolvimento do projeto de P&D “Metodologias para desenvolvimento de  
30 campos de petróleo com foco em integração com sistemas de produção” – Parecer: Cacc – 02)  
31 Espécie: 5º Termo Aditivo – Data de Assinatura: 28.07.21 – Resumo do Objeto: Dilatar o prazo  
32 do Termo em 60 dias e promover modificações no escopo original do Plano de Trabalho, sem  
33 alteração do valor total do Termo de Cooperação – Parecer: Cacc – 03) Espécie: 6º Termo  
34 Aditivo – Data de Assinatura: 13.10.21 – Resumo do Objeto: Dilatar o prazo do Termo em 60  
35 dias, promover modificações no escopo original do Plano de Trabalho e a inclusão de cláusulas  
36 referentes à necessidade de atendimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD  
37 (Lei nº 13.709/18) – Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 36-P-18248/2024, da Faculdade de Ciências  
38 Aplicadas – Espécie: Acordo de Colaboração – Partes: Unicamp, University of Central  
39 Lancashire – Reino Unido, Anglia Ruskin University – Reino Unido e University of Portsmouth  
40 – Inglaterra – Executores: Diogo Thimoteo da Cunha e Mauricio Ariel Rostagno – Data de

1 Assinatura: 11.07.24 – Vigência: Até 31.03.26 – Recursos: £ 28.859,00 sendo £ 22.440,00  
2 repassados à Unicamp – Resumo do Objeto: Execução do projeto "Interdisciplinary Writing  
3 and Capacity Building in Sustainable Food Systems Research: Developing the next generation  
4 of Brazilian ECRs", através do financiamento de apoio concedido pela British Academy  
5 (financiador) – Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 19-P-14282/2024, da Faculdade de Educação –  
6 Espécie: Acordo de Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e Ministério Público do Trabalho  
7 – MPT – Executores: José Roberto Montes Heloani, Evaldo Piolli e Silvia Maria Santiago –  
8 Vigência: 05 anos – Data de Assinatura: 25.06.24 – Resumo do objeto: Estabelecer mecanismos  
9 de cooperação entre as partes, visando ao lançamento de aplicativo e website sobre violência,  
10 discriminação e assédio no trabalho, com o fim de aumentar os esforços institucionais dos  
11 envolvidos, por meio de ferramentas pedagógicas, teóricas, práticas, promoção de estudos,  
12 projetos, avaliações e diagnósticos, além de execuções de programas de trabalho, visando à  
13 prevenção e combate à violência, discriminação e assédio no trabalho – Informação: Cacc. 62)  
14 Proc. nº 29-P-18518/2023, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie:  
15 Contrato de Prestação de Serviços – Partes: Unicamp/Funcamp, Companhia Paulista de Força  
16 e Luz, Companhia Piratininga de Força e Luz, Companhia Jaguari de Energia, RGE Sul  
17 Distribuidora de Energia S.A. e Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica –  
18 CEEE-T – Executores: Walmir de Freitas Filho e Fernanda Caseño Trindade Arioli – Vigência:  
19 48 meses – Recursos: R\$4.221.800,00 – Data de Assinatura: 05.07.23 – Resumo do objeto:  
20 Desenvolvimento do projeto de pesquisa e desenvolvimento “PA3091 – Ferramenta de gestão  
21 automática da capacidade de acomodação (*hosting capacity*) de geração distribuída” – Parecer:  
22 Cacc. 63) Proc. nº 18-P-11857/2024, da Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Convênio  
23 de Cooperação Científica e Tecnológica – Partes: Unicamp/Funcamp e Evonik Brasil Ltda. –  
24 Executores: Rubens Maciel Filho e Leonardo Vasconcelos Fregolente – Data de Assinatura:  
25 10.06.24 – Vigência: 09 meses – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Dos Repasses dos  
26 Recursos Financeiros – Resumo do Objeto: Estabelecer as condições para a execução do projeto  
27 “Aplicação de sílicas para a purificação de biodiesel”, conforme Anexo I, cofinanciado pelo E-  
28 Renova (FEQ), Evonik e Embrapii – Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 34-P-13626/2024, do Instituto  
29 de Computação – Espécie: Acordo de Parceria – Partes: Unicamp, Fundep, SIDI – com  
30 interveniência administrativa da Funarbe, Harman da Amazônia Indústria Eletrônica e  
31 Participações Ltda., CNH Industrial Brasil Ltda. e On Highway Brasil Ltda. – Executores:  
32 Leandro Aparecido Villas e Allan Mariano de Souza – Vigência: 18 meses – Recursos:  
33 R\$2.005.113,06, sendo R\$254.034,00 repassados à Unicamp (bolsas aos docentes envolvidos  
34 no projeto) – Data de Assinatura: 17.06.24 – Resumo do objeto: Desenvolvimento do projeto  
35 “CO2nnect – Plataforma de Conectividade e Descarbonização Veicular”. Programa Rota 2030  
36 – Informação: Cacc. 65) Proc. nº 08-P-49202/2023, Instituto de Física Gleb Wataghin –  
37 Espécie: Concessão/Convênio Cooperativo – Partes: Unicamp e Air Force Office of Scientific  
38 Research – AFOSR – EUA – Executores: Antonio Vidiella Barranco e José Antonio Roversi –  
39 Vigência: Até 31.10.26 – Recursos: US\$131,325.00 – Data de Assinatura: 10.07.24 – Resumo  
40 do objeto: Desenvolvimento do projeto “Emaranhamento e biestabilidade óptica em cavidades

1 microtoroidais acopladas a átomos de dois níveis” - Parecer: Cacc. 66) Proc. nº 22-P-  
2 11931/2019, do Instituto de Geociências – Espécie: Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento  
3 e Inovação – Partes: Unicamp e Finep – Executores: Roberto Grecco e Rafael Straforini –  
4 Vigência: 07 Meses – Recursos: R\$64.700,00 – Data de assinatura: 05.07.19 – Resumo do  
5 Objeto: Transferência de recursos financeiros para a execução do projeto “International  
6 Geography Olympiad (iGeo)”, Ref. Finep nº IGEO2019, descrito no Plano de Trabalho –  
7 Parecer: Cacc. 67) Proc. nº 22-P-17484/2024, do Instituto de Geociências – Espécie: Carta  
8 Acordo – Partes: Unicamp (responsável junto à European Partnership for Responsible Minerals  
9 – EPRM)/Funcamp, Aliança para Mineração Responsável – ARM, Coletivos de Produtores  
10 Artesanais de Estanho de Rondônia (Sistema OCB Rondônia), Cooperativa dos Garimpeiros de  
11 Santa Cruz – Coopersanta e Cooperativa Metalúrgica de Rondônia – Coopermetal – Executoras:  
12 Maria José Maluf de Mesquita e David Jozef Cornelius Debruyne – Vigência: 1º.05.24 a  
13 1º.04.27 – Recursos: € 320.000,00 – Data de Assinatura: 16.07.24 – Resumo do objeto:  
14 Execução do projeto “Crafting do estanho: um caminho para práticas minerais éticas e  
15 sustentáveis na Amazônia brasileira” – Parecer: Cacc. 68) Proc. nº 11-P-23988/2019, do  
16 Instituto de Química – Espécie: Carta de Acordo – Partes: Unicamp e Imperial College London  
17 – Inglaterra – Executores: Ana Flavia Nogueira e Claudia Longo – Vigência: 24 meses – Data  
18 de Assinatura: 10.01.20 – Resumo do objeto: Comprometimento ao respeito e execução às  
19 respectivas políticas institucionais de Propriedade Intelectual, Confidencialidade e Publicação  
20 de cada Instituição dentro do projeto Sprint Fapesp "*Solar driven organic transformations to*  
21 *enhance hydrogen production*" – Parecer: Cacc. 69) Proc. nº 01-P-18172/2023, do Núcleo de  
22 Estudos de Políticas Públicas – Espécie: Contrato – Partes: Unicamp/Funcamp e o Município  
23 de Americana – Executoras: Roberta Rocha Borges e Patrícia Fernanda de Andrade Romera –  
24 Vigência: 20 meses – Recursos: R\$280.000,00 – Data de Assinatura: 10.04.24 – Resumo do  
25 objeto: Prestação de serviços de pesquisa, capacitação e formação continuada de profissionais  
26 que atuam na rede municipal de educação, execução de projeto educativo nas escolas,  
27 disponibilização de metodologias de acompanhamento e documentação para as escolas de  
28 Educação Infantil, conforme características, objetivos consoantes com as condições fixadas na  
29 proposta e demais documentos pertinentes assim como assessoria na elaboração da Política  
30 Pública para a Primeira Infância de Americana, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc.  
31 70) Proc. nº 01-P-15343/2024, da Pró-reitora de Pesquisa – Espécie: Convênio – Partes:  
32 Unicamp, USP e Unesp – Executores: Ana Maria Frattini Fileti, Roberto Donato da Silva Junior  
33 e Angela Christina Lucas – Data de Assinatura: 14.06.24 – Vigência: 24 meses – Resumo do  
34 Objeto: Cooperação em pesquisa, estabelecendo o compromisso que ora assumem as partícipes  
35 para, em regime de mútua colaboração, garantir a execução de Edital conjunto entre as três  
36 instituições para a proposição, avaliação e seleção de projetos na área de Tecnologias  
37 Assistivas, contemplando produção científica bibliográfica, tecnológica, artístico cultural,  
38 didática ou extensionista, no âmbito do Edital “Apoio à pesquisa em Tecnologias Assistivas  
39 desenvolvidas por grupos interinstitucionais do Estado de São Paulo” – Parecer: Cacc. O  
40 MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-34011/2022 –, que trata da proposta

1 de deliberação Cepe que estabelece metodologia e critérios para a organização dos Institutos e  
2 Faculdades em Departamentos, em decorrência da Deliberação Consu-A-16/24. No último  
3 Consu, aprovaram uma mudança estatutária referente à questão de criação de departamentos, e  
4 agora vão detalhar a minuta referente a esse item em termos de procedimentos concretos. Passa  
5 a palavra à professora Rachel Meneguello. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que  
6 aprovaram, na reunião do Conselho Universitário de terça-feira passada, as mudanças  
7 estatutárias que diziam respeito à criação, manutenção e extinção de departamentos. Uma vez  
8 aprovado aquele texto, e soube agora que ele até já foi publicado no Diário Oficial, agora  
9 precisam aprovar a norma. O próprio relatório do Grupo de Trabalho já vinha acompanhado de  
10 uma proposta de deliberação Cepe, que depois foi encaminhada à Secretaria Geral e à  
11 Procuradoria Geral, foram feitas algumas observações, mas, de toda forma, o que estão agora  
12 avaliando nesta reunião é a norma que vai por um tempo reger os princípios que aprovaram na  
13 reunião passada, e, neste caso, dizem respeito, sobretudo, ao artigo 81 dos Estatutos que  
14 alteraram. Nesse artigo, fundamentalmente, definiram que agora cabe às unidades, por meio  
15 das congregações, a definição de regras de criação, extinção e manutenção de departamentos.  
16 Isso certamente vai constar dos seus regimentos internos e, uma vez aprovado pelas  
17 congregações, nas normas de aprovação, isso segue para a CAD para apreciação e aprovação.  
18 Mas é preciso ter uma norma para que não deixem as coisas soltas, não queriam que isso ficasse  
19 de forma aleatória, nem de forma desajustada, mas que tivesse uma regra. O relatório do GT  
20 traz uma proposta de equação que tira a aleatoriedade de números para que pudessem fazer esse  
21 cálculo. Essa equação foi transformada em uma tabela que está no artigo 1º da presente  
22 deliberação proposta, uma tabela de faixas que tem como base o número de docentes que, hoje,  
23 segundo a DGRH, compõem as unidades. Então, a partir da composição das unidades, segundo  
24 os números de docentes, que é a tabela vigente da DGRH, estabeleceram as 17 faixas que  
25 compõem desde a menor unidade, que tem um número de docentes menor ou igual a 20 e terá  
26 até dois departamentos, até a maior unidade, a 17ª faixa, que define que acima de 258 docentes  
27 em uma unidade haverá até 18 departamentos, se for o caso. É sempre se for o caso porque essa  
28 é uma decisão acadêmica, uma decisão de funcionamento, uma decisão interna de congregação,  
29 de cursos de graduação, de pós-graduação, de extensão, tudo isso depende do funcionamento  
30 interno das unidades. Então, essas são as faixas que vão reger a vida numérica das unidades, e  
31 colocaram aqui algo que é bastante importante, no parágrafo primeiro do artigo primeiro: “O  
32 número de docentes de cada unidade a ser utilizada para a aplicação desta regra é a média de  
33 docentes da unidade nos últimos cinco anos, considerando os exercícios inteiros e essa média  
34 calculada a partir do número de docentes a cada mês, arredondada para o número inteiro  
35 superior”. Isso, que parece complicado, está dizendo, na verdade, como coloca o relatório do  
36 GT, que quando não houver desligamentos, aposentadorias, falecimentos eventuais de  
37 docentes, a unidade só deverá fazer a redução do número de departamentos, ou seja, cair de  
38 faixa, se persistir por cinco anos consecutivos com a média de docentes abaixo da faixa em que  
39 ela está. Então, essa é uma situação de fato distante, porque certamente a Universidade se move,  
40 ela contrata, traz novos docentes, tem um movimento que não deverá permitir que isso aconteça

1 com muita facilidade. E se em algum momento, depois de um tempo, considerarem que isso  
2 precisa mudar, essas faixas precisarão ser repensadas. Mas entendem que é difícil com faixas  
3 desse tamanho, com pelo menos 15 a 20 docentes de maleabilidade, pensadas tanto para não  
4 prejudicar aquela unidade pequena, e se não se equivoca é a Faculdade de Ciências  
5 Farmacêuticas a menor unidade da Universidade, e nem expandir ainda mais a maior unidade,  
6 que é a Faculdade de Ciências Médicas. Então é disso que se trata, estão estabelecendo uma  
7 norma que definirá o número de departamentos que deve parametrizar o movimento das  
8 unidades. Não é necessário que nenhuma unidade chegue a esse número, ou seja, se está na  
9 faixa oito, precise chegar a ter nove departamentos, não é necessário que ela pense em reduzir-  
10 se, e nem é necessário que unidades que não têm departamentos pensem em ter; até podem  
11 pensar, mas não é necessário que isso aconteça, porque é um projeto dessa unidade estabelecer-  
12 se sem departamento. Portanto, o que estão aprovando hoje é a norma para orientar as unidades,  
13 as congregações sobre eventual revisão, eventual mudança para cima ou para baixo, se  
14 quiserem, mas nada disso é impositivo, são regras de orientação. O Conselheiro RODOLFO  
15 JARDIM DE AZEVEDO diz que no cabeçalho dessa tabela há um asterisco, que acha que foi  
16 copiado de um documento anterior, e esse asterisco já foi explicado, então não está aqui neste  
17 texto. E nos parágrafos 1º e 2º do artigo 1º, sua sugestão, dada a explicação da professora  
18 Rachel, é que especifiquem: “o número de docentes de cada unidade a ser utilizado para a  
19 aplicação da regra é a média mensal de docentes”, porque foi o que ela sugeriu aqui. Os  
20 parágrafos 1º e 2º têm redações diferentes, mas potencialmente falam a mesma coisa, então  
21 sugeriria colocar a média mensal, que ela mencionou, e simplesmente isso esclarece que os dois  
22 referem à média mensal. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO confirma que os dois se  
23 referem à média mensal e, na verdade, o primeiro está dizendo que a referência é essa, mas o  
24 segundo parágrafo está dizendo exatamente que se houver a necessidade de uma redução, é só  
25 um condicionante. E aquele asterisco, de fato, foi um erro constar, estava querendo dizer que  
26 eram dados do DGRH. O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS faz uma sugestão  
27 de redação: no parágrafo 1º, o número de docentes de cada unidade a ser “utilizado”, e em vez  
28 de “média de docentes”, acha que seria melhor colocar “média do número de docentes”. A  
29 Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que é uma precisão de redação bastante legítima,  
30 e a redação ficaria da seguinte forma, juntando as duas propostas: “Média mensal do número  
31 de docentes” O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que, na faixa 1,  
32 acha que não há necessidade da palavra “até”, já que é número máximo. Manteria o asterisco  
33 no número de docentes e deixaria como base de dados a informação a ser fornecida pela DGRH,  
34 porque perceberam na reunião de diretores que dependendo da base de dados os números são  
35 inconsistentes. Então sugere deixar uma base já especificada e quem vai fornecer esses dados é  
36 a DGRH, para que não tenham confusão. Também observa que, como se trata de uma média  
37 do número de docentes, talvez o número não seja exato, e a tabela só considera número exato.  
38 Não sabe se deveria haver algum critério de arredondamento, alguma coisa para deixar bem  
39 explicitado isso, para não gerar nenhum tipo de confusão no futuro. O Conselheiro RICARDO  
40 MIRANDA MARTINS diz que gostaria de entender melhor o artigo 4º, que menciona que as

1 congregações poderiam definir critérios adicionais para a criação. Na prática, se a unidade  
2 quiser criar um departamento, ela já vai ter que seguir esse procedimento, provavelmente  
3 aprovar por dois terços dos membros. Pergunta se a ideia é que de fato alterem os regimentos.  
4 A Conselheira RACHEL MENEGUELLO responde que não; poderiam ter colocado de forma  
5 mais minuciosa, mas não cabe em uma regra colocar minúcias sobre o que significam questões  
6 acadêmicas, priorizações de áreas, coisas dessa natureza. Com essa adição, a congregação pode  
7 ter critérios acadêmicos outros que ela queira colocar para ter um departamento. Há uma regra  
8 de docentes, e se ela quiser definir um número de docentes, ela poderá, porque é a unidade que  
9 está fazendo isso. Então a unidade pode definir que um determinado departamento não pode  
10 funcionar com 15 docentes, ele precisa de 20; ou que ele pode funcionar com sete, não precisa  
11 de 10. Ela pode definir isso se ela quiser, ficando subsumida a isso que estão colocando aqui.  
12 Quem está definindo isso é ela, não é estatuto; isso seguirá certamente para uma aprovação  
13 superior, mas é ela que está definindo essas regras. Dessa forma, mantêm a liberdade, a  
14 autonomia da unidade, e se ela continuar achando que tem de ser  $x$  o número de docentes, ela  
15 continua achando e vai colocar isso na regra interna dela. O Conselheiro ARNALDO CESAR  
16 DA SILVA WALTER diz que vai insistir em um ponto que é relativo aos custos; na reunião do  
17 Conselho Universitário fez essa observação e foi dito que não caberia discutir aquilo naquela  
18 oportunidade porque estavam discutindo uma regra geral da Universidade. Mas acha que em  
19 alguma instância, em algum momento, precisam pensar nisso. Considera inevitável que a  
20 criação de departamentos, mesmo a reorganização dos docentes em departamento, vai implicar  
21 custos. Está entendendo que a congregação encaminha a sua decisão à CAD e é ela que decide.  
22 Não sabe em que instância, em que momento, os custos vão ser analisados. Então, talvez um  
23 procedimento fosse a unidade tomar uma decisão e arcar com os custos correspondentes, exceto  
24 a questão da gratificação dos chefes de departamento. Mas se isso não estiver escrito, acha que  
25 o Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário vai receber várias demandas de custos, para  
26 pagar custos de reestruturação, reorganização de espaço físico e assim por diante. Por isso acha  
27 que isso teria que ser pensado, não sabe se foi pensado pelo grupo de trabalho em algum  
28 momento. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO responde que o GT pensou nisso, essa  
29 questão veio também de discussões, por exemplo, feitas na Faculdade de Educação, quando  
30 discutiram com as colegas e os colegas de lá sobre a proposta do GT. De fato, não queriam e  
31 não deveriam colocar a questão dos custos, nem nos Estatutos, nem nesta deliberação Cepe.  
32 Excluída a questão do chefe de departamento, que é uma gratificação estabelecida, se a unidade  
33 necessitar aumentar o seu quadro, vai ter um novo quadro ali para uma secretaria ou para um  
34 setor de apoio, ou para mais dois departamentos, se ela quiser colocar isso, isso é matéria de  
35 certificação e de negociação com o órgão competente. Nesta deliberação Cepe não é o caso de  
36 colocar isso; talvez seja o caso de pensar se, em uma deliberação CAD ou em uma outra  
37 instância, isso deva estar escrito. Entendem que isso está subsumido aqui. É algo que deverá  
38 ser levado em conta quando uma congregação definir que precisa ter mais um departamento,  
39 porque não existe mais nem a denominação de secretária. Trata-se de uma discussão que  
40 quiseram colocar aqui em termos acadêmicos mesmo, o que precisa para dividir. Acha que é

1 uma preocupação bastante legítima a do professor Arnaldo, mas não vê que seja aqui o lugar  
2 dessa redação aparecer, acha que podem eventualmente discutir isso em alguma outra norma  
3 que pudesse dar conta disso. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT'ANA diz que  
4 sua dúvida é com relação à definição de docente que consta no documento, se estão falando de  
5 qualquer docente, independentemente se é dedicação exclusiva, RDIDP, se isso foi discutido  
6 ou não durante a confecção dessa norma. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO responde  
7 que não discutiram, e acha que isso novamente é uma questão da unidade; RTC, RTP, RDIDP,  
8 são docentes, se a unidade tem 50% de docentes em tempo parcial e os outros 50 em tempo  
9 integral, ela tem que ver como que ela funciona internamente. É um problema daquela  
10 congregação, daquela direção, portanto o GT certamente não foi nessa linha de definição. O  
11 Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER diz que há um processo de criação de  
12 dois departamentos na Faculdade de Tecnologia, que tem seis cursos diferentes. No momento  
13 em que propuseram criar esses dois departamentos, seguraram pensando nos custos, na linha  
14 do que o professor Arnaldo comentou. Inclusive, tinham tanta vontade de que se criassem esses  
15 dois departamentos que se automutilaram. Apesar de ter seis cursos de áreas diferentes, só  
16 estavam propondo dois departamentos, o que era bastante complicado porque, por exemplo,  
17 juntava Telecomunicações com Informática e juntava Ambiental com Transporte nesses dois  
18 departamentos. Mas fizeram isso pensando em não gerar custos que dificultassem a aprovação  
19 da proposta. O fato é que essa proposta já foi feita há algum tempo, e a informação mais atual  
20 que possui é que ela primeiro ficou parada na PG e depois ficou pendente de que fosse aprovada  
21 no Consu, pois foi informado que a aprovação de departamento tinha que passar pelo Consu.  
22 Essa é sua primeira dúvida, se continua essa história de que a criação de departamento tem que  
23 passar pelo Consu. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO responde que a partir de agora  
24 não vale mais. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO ROGER pergunta se então  
25 esse processo que está pendente, depois de aprovada esta deliberação aqui, já vai fluir  
26 normalmente ou terá que ser reencaminhado. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO  
27 responde que vai ter um outro caminho, pois isso foi encaminhado quando as regras anteriores  
28 estavam vigentes. Então, parou em algum lugar, exatamente porque ia se colocar em cima das  
29 regras que alteraram terça-feira passada no Consu. Então, agora, não é mais o Consu que  
30 aprovará um departamento, será a unidade que vai aprovar na congregação e encaminhar para  
31 a CAD, onde vai ser avaliado. A questão dos custos ainda não está colocada; uma deliberação  
32 Cepe não pode fazer a trajetória, um processo para pensar no custo, no funcionário que vai ser  
33 colocado. Tem um parecer da PG, ele não entra mais no Consu, ele vai entrar nessa nova rota  
34 aqui, e acha que ele volta para a unidade. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO  
35 ROGER diz que já foi aprovado em todas as instâncias, inclusive na congregação, só faltava o  
36 Consu. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que então ele vai para a CAD agora. O  
37 Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS faz uma sugestão de que seja retirado o artigo  
38 2º, que não tem nada de relevante, a não ser se referir ao artigo 2º do parágrafo anterior. A  
39 Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que a relevância desse artigo advém da discussão  
40 que o GT fez, inclusive com os diretores, de que ninguém é obrigado a alterar o seu próprio

1 quadro. Ninguém é obrigado a fazer alterações para menos ou para mais, ninguém é obrigado  
2 a ter departamento se não tem, então não implica imediatas adaptações em relação à  
3 organização vigente, nenhuma unidade tem que reduzir, nenhuma unidade tem que aumentar.  
4 É uma cláusula de segurança para que a unidade que não quiser fazer alterações não precise  
5 fazer, possa deixar como está, para não gerar dúvidas. O MAGNÍFICO REITOR diz que, em  
6 relação aos custos, fica sempre com a sensação de que deveriam evitar de legislar muito, porque  
7 procuram adiantar considerações que não sabem no caso concreto os efeitos. Na FEA, por  
8 exemplo, hoje há dois departamentos, eram quatro e eles foram juntados dois a dois. Esses  
9 departamentos ficam em prédios diferentes, e a FEA não requisitou construir um prédio para  
10 cada um dos dois departamentos, acharam um jeito de conviver com o fato de que os professores  
11 de um departamento estão em dois prédios diferentes. É complicado isso, porque não se sabe  
12 como é a solução em cada caso específico; não é só aumentar o departamento que pode criar  
13 custo, reduzir também, se quiserem juntar todos os docentes em um único prédio, por exemplo.  
14 Acha que talvez o melhor jeito seja pensar que a certificação é um elemento para definir novos  
15 funcionários, exceto o chefe, que seria algo imediato. Podem criar secretarias separadas, porque  
16 hoje há também unidades que têm departamentos separados, mas secretarias compartilhadas  
17 por departamento. Então, é uma questão que, na certificação, seria resolvida. Fica imaginando  
18 se puserem uma regra afeita à infraestrutura, por exemplo, se isso tem alguma eficácia, porque  
19 é possível justificar mudança de infraestrutura por outras razões também. Então, fica com a  
20 sensação de que estão adiando um problema em que não sabem qual vai ser o contexto, e é  
21 difícil tomar uma decisão que contemple a diversidade de casos possíveis. Por isso colocou o  
22 caso de fundir departamentos, mas não mudar a estrutura, por exemplo. O Conselheiro  
23 ARNALDO CESAR DA SILVA WALTER observa que em algum documento precisa estar  
24 escrito qual a instância que vai julgar, vai deliberar, que vai enxergar a questão dos custos.  
25 Entende que não podem definir isso em uma regra de caráter mais geral, mas em algum local  
26 precisa estar definida qual a instância competente para isso. O MAGNÍFICO REITOR diz que  
27 se é infraestrutura, há a Copei e todas as instâncias de mudar a estrutura da Unicamp, e se é  
28 certificação, exceto a chefia, tem o comitê de certificação. O que pode motivar as pessoas a  
29 solicitar essas mudanças são variados motivos, e vão avaliar se são pessoas em uma instância,  
30 se é infraestrutura em algum projeto local, que pode ter outras justificativas. Não sabe se é  
31 necessário vincular regra de criação a custos, sua sensação é que não seria necessário. A  
32 Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO esclarece, na direção da  
33 preocupação do professor Arnaldo, que em relação a custos de pessoal, a chefia de  
34 departamento tem uma GR, ela precisa alterar a Deliberação Consu-A-16/2019, que fixa o  
35 número de GRs. Então, vai haver um aumento de GR de chefe de departamento e também  
36 precisa ser aprovado na CAD, esse seria o fluxo de controle com relação à despesa. Então, em  
37 uma unidade que vai aumentar o número de departamento, na mesma sessão da CAD em que  
38 vai ser colocado o regimento interno com esse acréscimo de departamento, também vai ter que  
39 ser colocada na pauta a alteração da deliberação Consu que trata das GRs para acrescentar o  
40 número de GR para a chefe de departamento. Nesse aspecto, vai haver esse controle de custos.

1 E com relação ao servidor de apoio ao departamento, uma secretaria, isso também vai ter que  
2 constar da certificação. Então, também vai ter que eventualmente mudar a deliberação CAD  
3 para acrescentar alguma GR, ou passar na CVND, por exemplo, e depois na CAD, mudar a  
4 certificação, portanto existe esse controle ali também. Então, já possuem esses fluxos de  
5 controle na Universidade para esses custos. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO observa  
6 que não estão falando de criação de departamentos rápida, espontânea, ou sem critério. O artigo  
7 81, parágrafo 3º da norma aprovada pelo Consu menciona que “A criação de novos  
8 departamentos deverá ser justificada por critérios acadêmicos embasados nos seguintes pontos:  
9 I. a existência ou implantação de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos níveis de  
10 graduação e de pós-graduação; II. a demonstração de não duplicação de estruturas acadêmicas,  
11 administrativas e de pessoal nos mesmos campos de ensino, pesquisa e extensão no Instituto ou  
12 Faculdade”. Então, há ali uma discussão acadêmica que é aquela que vai subsidiar se deve ter  
13 mais que um departamento, ou dois ou três, ou que deve retirar um departamento, dois ou três.  
14 Essa é a discussão que trouxeram para cá nos Estatutos e estão querendo colocar uma norma  
15 que oriente na deliberação certa. As regras e as trajetórias que devem seguir, projetos que já  
16 estão encaminhados ou que eventualmente sejam encaminhados vão seguir esse caminho da  
17 CAD, e custos eventuais vão passar por trâmite que já existe, ou vão para a CVND, ou para a  
18 CVD, e por aí vai. O Professor FERNANDO SARTI diz que a doutora Fernanda esclareceu  
19 perfeitamente que no que se refere às questões de custos, seja de contratação de pessoal, seja a  
20 denominação de algum cargo, no caso, uma chefia de departamento, já possuem todas as regras.  
21 O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ elogia o resultado do esforço  
22 coordenado pela professora Rachel e destaca a importância do que estão votando. Lembra que  
23 há alguns anos houve o caso do Departamento de Demografia do IFCH, que pela regra antiga  
24 teria que ser extinto porque estava abaixo do número mínimo de docentes que um departamento  
25 precisava ter na Unicamp. Esse departamento tem um programa de pós-graduação, tem um  
26 núcleo de pesquisa importante e é um dos raríssimos departamentos de Demografia no Brasil,  
27 e acha que não precisa explicar que contar a população é algo importante, que estudos  
28 populacionais são algo importante, e são pouquíssimos no Brasil, ou seja, um departamento de  
29 relevância acadêmica estratégica foi quase extinto, chegou até a ser extinto pelo Conselho  
30 Universitário por motivos puramente tecnocráticos, e essa norma vem a sanar esse tipo de coisa  
31 e evitar esse tipo de situação no futuro. Então realmente acha que é muito bem-vindo para a  
32 Universidade que as unidades tenham mais autonomia para criar departamentos colocando  
33 critérios acadêmicos e científicos como prioridade frente a critérios numéricos ou contábeis,  
34 que são relevantes, estão aqui inclusive contemplados nessa tabela, não para engessar a criação  
35 ou impor a extinção de departamentos, mas para organizar o trabalho das unidades. O  
36 Conselheiro RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO sugere que, em vez do asterisco, seja criado  
37 um parágrafo extra só para mencionar isso, porque acha que fica estranho depois referenciar  
38 conforme o asterisco de uma tabela que consta em ua norma. Cria-se um outro parágrafo  
39 mencionando que “para fins desse uso, utiliza-se a norma da DGRH”. A Conselheira RACHEL  
40 MENEGUELLO sugere colocar no parágrafo primeiro “O número de docentes de cada unidade

1 com base nos dados da DGRH”. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR  
2 submete à votação a matéria, contemplando as sugestões feitas pelos membros, que é aprovada  
3 por unanimidade. Passa ao item 02 – Proc. nº 01-P-50402/2022 –, que trata da proposta de  
4 alteração da Deliberação Cepe-A-21/2022, que dispõe sobre a criação do Programa de Incentivo  
5 a Novos Docentes da Unicamp – Pind, destacado pelo professor Fernando Hashimoto. O  
6 Conselheiro FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO manifesta o  
7 agradecimento do Instituto de Artes pela inclusão da carreira MA no Pind, uma demanda que  
8 traz há bastante tempo. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ diz que no  
9 primeiro edital do Pind, os docentes que submeteram projetos sabiam que, caso tivessem o  
10 projeto contemplado, não poderiam utilizar a cota anual do Faepex à qual cada docente tem  
11 direito. Teve um projeto contemplado no primeiro edital e recebeu um *e-mail* institucional  
12 avisando que voltavam a ter direito a usar aquela cota, e não encontrou no documento em pauta  
13 essa alteração. Pergunta quando foi feita essa mudança, que é muito positiva. A Conselheira  
14 ANA MARIA FRATTINI FILETI diz que não participou da elaboração do primeiro edital, mas  
15 surgiram demandas em julho e perceberam que o sistema Faepex não tinha como bloquear,  
16 então algumas coisas tinham acontecido sem querer, por isso acharam por bem abrir a todos a  
17 partir de julho. Portanto, todos serão bem-vindos a solicitar a sua cota Faepex. O Conselheiro  
18 RICARDO MIRANDA MARTINS solicita informações sobre os primeiros números do  
19 programa, de como está a utilização de recursos para ele, e se não há um plano de talvez abrir  
20 um pouco o Pind para os docentes seminovos, mas ainda mantendo o espírito de que os jovens  
21 docentes tenham prioridade máxima na alocação de recursos. Sua proposta é simplesmente que,  
22 havendo recursos sobrando, talvez possam abrir para mais pessoas aplicarem, mas para isso  
23 teria que saber exatamente como está o uso de recurso. O Professor FERNANDO SARTI diz  
24 que já foram aprovados R\$20,767 milhões e depois passa o valor executado. Observa que  
25 esperam que quem tem mais 10 anos de Casa, em vez de pedir, traga recursos para a  
26 Universidade, pois imaginam que sejam pesquisadores que já possuem acesso às agências de  
27 fomento, agências internacionais, empresas. A intenção hoje é realmente ajudar os novos, pois  
28 passaram por uma pandemia, por uma crise financeira importante. O Conselheiro RICARDO  
29 MIRANDA MARTINS pergunta qual era o recurso total para o programa. O Professor  
30 FERNANDO SARTI responde que foram aprovados R\$60 milhões para o Pind. O Conselheiro  
31 RODOLFO JARDIM DE AZEVEDO diz que tende a ir na mesma linha do professor Fernando:  
32 apesar do apreço pelos seminovos, priorizar os novos. Em especial, o que esperaria neste  
33 momento talvez fosse uma sistematização, pois sabem que existem recursos, todo ano vão trazer  
34 uma nova edição do edital do Pind, mas o que vê para frente é que isso se torne mais para a  
35 direção de uma regra perene, enquanto houver recursos, pelo menos, do que todo um processo  
36 para rediscutirem toda vez. Gostaria de poder anunciar uma vaga na Unicamp dizendo que a  
37 Universidade dá um enxoval de entrada para cada docente, pois acha que isso aumentaria a  
38 atratividade da Unicamp como um todo. Há concursos altamente concorridos, e acredita que  
39 são capazes de selecionar pessoas que já mereçam quase que instantaneamente esses recursos.  
40 É claro que sabem das exceções, mas veria muito mais o caminhar em direção a um novo

1 docente e em um ou dois meses de trabalho ele já tem esse recurso disponível, talvez até como  
2 se fosse uma linha do Faepex, ou algo assim que ele pudesse pedir de uma forma mais  
3 sistemática. A Conselheira ANNA CHRISTINA BENTES DA SILVA diz que a presença de  
4 professores mais experientes nos cursos ou nas propostas de projetos é muito interessante.  
5 Mesmo que esses professores captem recursos de outras fontes, isso não impede que eles  
6 possam participar dos editais internos, porque hoje é quase como uma coisa proibitiva, o que  
7 não é positivo. Deveria haver editais que incentivassem a articulação entre os mais novos, o  
8 pessoal que está no meio da carreira e as pessoas mais tituladas. Não pode ser proibitivo, acha  
9 que não pode ser uma regra o tempo todo só geracional, devem pensar nessa articulação interna  
10 da Universidade, nas questões interdisciplinares, acha que é importante talvez incentivar a  
11 relação entre diferentes institutos e áreas. Deveria haver alguma coisa um pouco diferente nos  
12 editais que não fizesse esse corte geracional tão forte. O Conselheiro LEONARDO LORENZO  
13 BRAVO ROGER diz que há situações em que um determinado professor faz um projeto  
14 interessante e não consegue um financiamento externo, e esse projeto, como acabou de falar a  
15 professora Anna, pode ser um projeto interdisciplinar interessante para a Universidade, que fica  
16 sem executar simplesmente por falta de financiamento. Acha que poderiam ser criados alguns  
17 critérios, por exemplo, a submissão prévia a uma fonte de financiamento, e um comitê interno  
18 avalia o mérito do projeto e que ele possa vir a ser aprovado com financiamento interno, desde  
19 que seja de interesse da Universidade. O Professor FERNANDO SARTI diz que tem sempre  
20 repetido nas câmaras da Universidade que a grande maioria das demandas que chegam aqui são  
21 absolutamente legítimas, mas infelizmente é papel dos gestores priorizá-las e entender que nem  
22 tudo cabe dentro do orçamento. Chegaram ao valor de R\$60 milhões fazendo um levantamento  
23 com esse recorte de tempo de doutoramento de 12 anos e entrada na Universidade de oito anos,  
24 e chegaram a 650 docentes, colocando o valor de até R\$75 mil se fosse individual, com um  
25 acréscimo se fosse interdisciplinar. Portanto, tudo é devidamente calculado; se quisessem fazer  
26 para 1.700 docentes era outra conta, mas foi dada prioridade a esse grupo por entenderem que  
27 ele ingressou na Universidade exatamente no momento em que havia maiores dificuldades  
28 financeiras, pandemia, e tudo isso teria trazido certamente alguma dificuldade adicional para o  
29 financiamento das suas pesquisas. Lembra que o programa foi além da pesquisa: ele incentivou,  
30 até por conta da pandemia, novas técnicas de docência. Foi colocado explicitamente no  
31 programa que o projeto poderia submeter a questão da docência, da pesquisa e da extensão, e  
32 até incentivaram que se possível as três estivessem contempladas, assim como também o  
33 incentivo à interdisciplinaridade, que infelizmente acabou tendo uma demanda um pouco  
34 menor do que imaginavam. Havia mais de 650 docentes aptos a demandar, até agora só 330  
35 demandaram, por isso inclusive estão propondo o quarto edital do Pind, para pegar esse  
36 contingente que não submeteu nenhum processo, além das novas contratações que estão a  
37 caminho. Em relação ao que o professor Rodolfo mencionou, são duas coisas diferentes: podem  
38 até mexer no valor do enxoval, que é aquele recurso a que todo docente que entra tem direito,  
39 ou na própria cota Faepex, a que podem recorrer para participar de um seminário internacional,  
40 por exemplo, e cujo valor está hoje em R\$7.200. Está muito claro que os recursos do Pind têm

1 outra finalidade, inclusive o valor é bastante significativo, de até R\$75 mil, e vão defender que  
2 isso seja feito através de submissão realmente de projeto, que tem sido analisado por um grupo  
3 ligado à PRP, e observa que nem todos os projetos submetidos foram aprovados. A Conselheira  
4 MARIA LUIZA MORETTI diz que a discussão está bastante interessante, as ideias sugeridas  
5 pelos membros são muito boas. Em relação ao que foi mencionado pelo professor Ricardo e  
6 pela professora Anna sobre dar um pouco mais de abertura para essa próxima edição do Pind,  
7 diz que foram alocados ao programa R\$60 milhões, para até 650 docentes, com um teto de  
8 R\$75 mil por docente, mas somente metade dos docentes jovens pediu esse auxílio. Primeiro  
9 devem se perguntar por que poucos docentes pediram, se talvez se enganaram ao colocar o  
10 recurso ou se esses docentes jovens, quando assumem o cargo, já estão em um projeto de  
11 pesquisa com financiamento, pois pelo fato de o processo ser tão seletivo, os obriga a estar  
12 praticamente participando de projetos de pesquisa com financiamentos. Pergunta se seria  
13 possível no próximo edital permitir que haja uma maior interdisciplinaridade, mas também que  
14 o projeto possa ser intergeracional, novos docentes juntamente com docentes já experientes e  
15 docentes sênior. Isso facilitaria a vida do docente mais jovem, pois estará junto com o docente  
16 mais experiente em pesquisa, com mais conhecimento da área, que o ajuda a captar e a divulgar  
17 os seus resultados, ao passo que o jovem tem bastante energia para tocar as pesquisas. Nas  
18 publicações conjuntas, geralmente o jovem docente faz o trabalho pesado e o autor de  
19 correspondência é um autor mais sênior, o que leva à composição de experiências e a  
20 publicações de maior impacto. O Conselheiro LEANDRO APARECIDO VILLAS diz que  
21 embora concorde com o que foi colocado pelos colegas, como há uma restrição orçamentária,  
22 é extremamente favorável à priorização dos jovens docentes, que o recurso seja exclusivo para  
23 eles. Obviamente que docentes seminovos poderiam atuar em colaboração com esses novos  
24 docentes, o que vai acontecer naturalmente. Acredita que essa oportunidade, com esse recurso  
25 para a pesquisa, vai ter um impacto significativo na carreira desse jovem docente, ao passo que  
26 um docente mais sênior possui uma bagagem para conseguir recursos muito mais facilmente  
27 que um jovem docente, com agências de fomento, até mesmo em parcerias com iniciativa  
28 privada. Quando ingressou na Unicamp, em 2013, não havia essas iniciativas, e o que o ajudou  
29 muito na carreira foi uma ação do então diretor do Instituto de Computação, porque o programa  
30 de pós-graduação não tinha recurso. No início da carreira, orientava alunos de mestrado e  
31 doutorado que estavam produzindo bastante, e tinham alto custo para manter essas publicações.  
32 Naquele período, de 2013 a 2015, 90% de todos os custos da produção realizada pelos alunos  
33 foi arcado pelo Instituto de Computação. Hoje já não conseguem mais isso, foi uma época em  
34 que estavam bem em termos de recursos, e isso certamente teve um impacto significativo na  
35 sua carreira. Há aluno que orientou na época que hoje é professor do Instituto de Computação,  
36 e não tem dúvidas de que isso só foi possível porque quando ele estava fazendo mestrado, em  
37 2014, toda a sua produção científica foi publicada e reconhecida, gerando prêmios, porque ele  
38 teve o apoio do Instituto. Então, é extremamente favorável a que o recurso seja alocado  
39 exclusivamente para novos docentes. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que sua  
40 sugestão não foi alocar o recurso para outras gerações, ele é para o docente jovem, sem dúvida,

1 porém ele estaria trabalhando em colaboração com outros docentes mais sêniores, mas quem  
2 vai gerenciar o projeto é o jovem docente. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI  
3 diz que o Faepex está aberto a qualquer sugestão, podem rediscutir, mas observa que existe um  
4 quadro fechado da peça orçamentária, votado no ano anterior, e devem respeitar essa limitação  
5 orçamentária. O que fizeram este ano, em termos de Faepex, foi priorizar também a  
6 infraestrutura de pesquisa. Fazia quatro anos que não se colocava verba em um edital de  
7 infraestrutura para as unidades, e tiveram um aporte financeiro bastante substancial. As  
8 solicitações superaram o que tinham reservado, e estão tentando cobrir, se possível, também  
9 isso que passou do orçamento que tinham colocado. Então, como diz o professor Sarti, estão  
10 priorizando algumas coisas que estavam carentes dessa priorização. Em relação aos docentes  
11 de média experiência, existe no Faepex o edital de incentivo à inserção desses docentes no  
12 sistema Faepex, então aqueles docentes que, por algum motivo, estiverem em cargos de  
13 responsabilidade, ou que tiveram que se afastar por algum motivo das suas atividades de  
14 pesquisa, também podem recorrer a esse edital, que vai ser aberto agora em agosto. A  
15 Conselheira ANNA CHRISTINA BENTES DA SILVA diz que não acha que esse edital possa  
16 ser modificado, até porque vale a pena se perguntarem sobre o problema dos números.  
17 Provavelmente a resposta a isso tem a ver com vários fatores. O fato de só metade dos docentes  
18 terem solicitado talvez esteja relacionado a essa questão da cultura de pesquisa, tenha a questão  
19 do financiamento já existente, então há uma série de razões de por que possuem esse número.  
20 O próximo edital poderia ter mais incentivo para que os docentes peçam. Pensa que em editais  
21 futuros façam essa articulação, e é óbvio sempre pensando em recursos orçamentários que vão  
22 ser limitados, é um edital, o docente concorre, mas que, de fato, pressuponham essa  
23 interdisciplinaridade e essas relações intergeracionais. Acha que isso é diferente de um edital  
24 que faz uma indução para os docentes novos, então não está propondo que esse edital seja  
25 modificado, mas que no futuro haja parcelas do orçamento que pensem em editais mais abertos  
26 para essas relações. O MAGNÍFICO REITOR diz que isso foi resultado de uma certa  
27 maturação, então sugere que aprovelem a minuta como está e ficam documentadas para a PRDU  
28 e para a PRP algumas manifestações que podem gerar ou uma alteração em um futuro edital,  
29 ou um outro edital paralelo, que poderia alocar menos recursos e testar, por exemplo, os  
30 seminovos ou os de média carreira. Sua sugestão é que as duas pró-reitorias pensassem um  
31 pouco nisso. Tem uma questão também que o professor Rodolfo colocou, que pode ser um  
32 elemento de atração a possibilidade não de um enxoval após a pessoa passar no concurso, mas  
33 deixar claro que existem esses editais para jovens docentes, e que a pessoa teria que submeter  
34 um projeto. Em vários casos de concursos o projeto faz parte do processo, então são coisas que  
35 lhe parecem que têm alguma compatibilidade, se forem bem pensadas. Não conseguem pensar  
36 agora essas questões, portanto sua sugestão é que as duas pró-reitorias olhem com certo carinho  
37 isso, porque embora haja restrição orçamentária, em relação ao alocado inicialmente existem  
38 recursos disponíveis. Então, há uma chance de explorar alternativas, que podem ser limitadas  
39 também, às vezes podem ser menos recursos e mais concorrido, menos pessoas serão aprovadas,  
40 e analisam a partir do resultado para ver se foi uma iniciativa com êxito ou não. Assim, as duas

1 pró-reitorias assumiriam essa responsabilidade, pensariam em um edital com uma faixa de  
2 idade um pouco maior, como incluir nos concursos, eventualmente, uma menção a isso, de que  
3 tenha acesso a essas linhas de financiamento. E a questão de se vai ser intergeracional, ou se  
4 vai ser específico para pessoas com uma faixa maior de idade já vinculada à Unicamp. O  
5 Professor FERNANDO SARTI diz que um complemento importante na manifestação do  
6 professor Fernando Hashimoto é que não foi incluído apenas o Magistério Artístico, mas  
7 também o Magistério Tecnológico Superior. Portanto, agora possuem as três carreiras  
8 contempladas dentro da deliberação e que vão aparecer no quarto edital. Não havendo mais  
9 observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é aprovada por  
10 unanimidade. Passa ao item 03 – Proc. nº 01-P-19060/2024 –, que trata da proposta de  
11 deliberação Cepe que dispõe sobre a criação do Programa de Incentivo a Novos Pesquisadores  
12 da Unicamp – PIN-PQ. Destaque da conselheira Ana Maria. A Conselheira ANA MARIA  
13 ALVES CARNEIRO DA SILVA diz que os pesquisadores ficaram bastante satisfeitos com a  
14 inclusão dessa minuta de deliberação do programa PIN-PQ, para os novos pesquisadores,  
15 especialmente pelo diálogo que foi estabelecido entre a Cocen e a carreira de Pesquisador para  
16 sua elaboração. Previamente, enviaram para a Secretaria Geral algumas sugestões de alteração  
17 pequenas, que não vai repetir aqui, que são pequenas correções de linguagem, e também  
18 algumas adequações à denominação da carreira de Pesquisador. Destaca dois pontos: no artigo  
19 3º, inciso I, aponta a necessidade de adequação à nova linguagem da deliberação da carreira de  
20 Pesquisador, que é a Deliberação CAD-A-01/2019, que foi alterada agora em 2024. O inciso  
21 menciona que estejam no “regime de tempo integral de 40 horas semanais”, mas a deliberação  
22 da carreira menciona “regime de integralidade e exclusividade de 40 horas semanais”, então é  
23 uma pequena alteração. A segunda alteração que sugere é relativa ao artigo 5º, parágrafo 1º,  
24 inciso VII, sobre os itens financiáveis e a questão das bolsas. Houve uma argumentação de que  
25 os pesquisadores não poderiam solicitar bolsas, a não ser que eles fossem credenciados na  
26 graduação e na pós-graduação, portanto a solicitação é que o texto seja alterado para retirar essa  
27 limitação, colocando que a solicitação de bolsa é seguindo as regras de cada uma das bolsas.  
28 No caso dos programas de iniciação científica e pós-doutorado, não existe essa restrição de  
29 credenciamento em graduação ou pós-graduação em nenhuma norma da Unicamp. O programa  
30 de pós-doutorado menciona os pesquisadores como supervisores, sem a condicionalidade de  
31 credenciamento à pós-graduação, e o edital Pibic deste ano também previu a atuação dos  
32 pesquisadores como orientadores, o que acontece desde sempre, tanto no programa de pós-  
33 doutorado quanto no programa de iniciação científica. E cabe lembrar que na carreira de  
34 Pesquisador não é obrigatório o credenciamento a programas de graduação ou de pós-  
35 graduação, isso é facultativo. Então, sugerem que a redação seja alterada para: “Bolsas de  
36 iniciação científica, mestrado, doutorado ou pós-doutorado para alunos da Unicamp e/ou de  
37 universidades públicas, de acordo com as normas vigentes da respectiva bolsa”, porque a  
38 Unicamp tem normas para cada uma dessas bolsas. O MAGNÍFICO REITOR diz que não vê  
39 problema em relação a fazerem essa alteração. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO  
40 observa que essas são bolsas no valor de mestrado, doutorado ou de iniciação científica, mas

1 são bolsas orçamentárias, então precisariam, em alguma medida, colocar para qualquer que seja  
2 o solicitante que elas não são acumulativas. Porque um aluno de doutorado ou de mestrado  
3 muito eventualmente terá bolsa das agências financiadoras, e de iniciação também. Chama a  
4 atenção para isso porque, por exemplo, tem uma aluna de pós-doutorado que é financiada pela  
5 Fapesp e ela pode ter uma bolsa de iniciação para um aluno. Ela não é credenciada ainda no  
6 programa, em algum momento será, mas ela já pode, na graduação em Ciências Sociais, ter um  
7 aluno trabalhando com ela, com uma bolsa de iniciação da Fapesp, por exemplo. Se amanhã  
8 esse aluno estiver vinculado a um projeto semelhante, não poderia pedir uma bolsa para essa  
9 aluna ou para esse aluno porque ela seria acumulativa. Então, acha que esse ponto talvez  
10 devesse aparecer para todos, docentes e pesquisadores. O Professor FERNANDO SARTI diz  
11 que isso já estaria escrito nas regras das próprias bolsas, e a proposta da doutora Ana Carneiro  
12 é segui-las. Mas não tem nada contra reforçá-las. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO  
13 diz que acha que valeria a pena, porque as regras das agências hoje permitem acumular, e isso  
14 não deve ser feito com recurso orçamentário da Unicamp. A Conselheira ANA MARIA ALVES  
15 CARNEIRO DA SILVA diz que então teriam que mudar isso no item que acabaram de aprovar,  
16 porque lá também são itens financiáveis. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que lhe  
17 chamou a atenção o fato de que a doutora Ana falou em credenciamento e isso aqui não tinha  
18 sido colocado ainda. O MAGNÍFICO REITOR diz que sua questão aqui foi exclusivamente  
19 referente a não ser necessário, em alguns casos, o credenciamento em programas. Pergunta onde  
20 colocariam a questão da cumulatividade, se seria no edital. O Professor FERNANDO SARTI  
21 diz que isso que iria propor, exatamente colocar no edital. Não havendo mais observações, o  
22 MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, contemplando as correções sugeridas pela  
23 doutora Ana Maria, inclusive de redação, sendo aprovada por unanimidade. Passa ao item 04 –  
24 Proc. nº 04-P-52623/2023 –, da Faculdade de Engenharia de Alimentos, que trata da inscrição  
25 de especialista externo em concurso para provimento de cargo de Professor Titular, 01 cargo  
26 em RTP, para as áreas de Operações e Processos na Indústria de Alimentos e Tecnologia de  
27 Leite e Derivados, disciplinas FT723 e TP343, do Departamento de Engenharia e Tecnologia  
28 de Alimentos. A comissão de especialistas, designada pela Deliberação Cepe-236/24, analisou  
29 a inscrição feita com base no inciso IV do artigo 4º da Deliberação Consu-A-09/15, tendo  
30 emitido parecer desfavorável para Haroldo Santiago Coutinho. O Conselheiro ANDERSON  
31 DE SOUZA SANT’ANA diz que a comissão de especialistas avaliou a documentação e  
32 considerou que o candidato externo não preenchia o perfil esperado para o cargo de professor  
33 titular na FEA, conforme a Deliberação Consu-A-010/2016, portanto recomenda o  
34 indeferimento da inscrição desse candidato. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI, na  
35 presidência dos trabalhos, observa que a comissão aprova por unanimidade a não aceitação da  
36 inscrição do professor, mas não há no documento para deliberação a explicação do porquê ele  
37 teve sua inscrição recusada. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT’ANA diz que  
38 consta às folhas 05 que “O candidato deve evidenciar a capacidade de orientação de iniciação  
39 científica, mestrado e doutorado, e atividade didática na graduação e pós-graduação. Deve  
40 demonstrar reconhecimento da comunidade acadêmica através de convites para bancas,

1 palestras, cursos e outras atividades. Deve ter tido auxílios à pesquisa de órgãos financiadores  
2 externos à universidade. Deve demonstrar inserção na comunidade internacional através de  
3 estágio, pós-doutoramento, professor visitante, convênios, coordenação, participação em  
4 projetos, editor de periódico editado no exterior, membro do corpo editorial de periódico  
5 editado no exterior, convite para ministrar palestras em eventos de caráter internacional,  
6 ministrar cursos, pareceres para órgãos de fomento e participação em banca”. A comissão  
7 entendeu que o candidato não tem essa experiência, conforme documentação apresentada. A  
8 Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que no parecer circunstanciado, os membros que  
9 avaliaram colocam que o candidato não possui doutorado. O candidato não possui o título de  
10 doutor, trabalha atualmente como consultor independente de empresas no ramo de nutrição  
11 animal, com o comércio varejista de produtos relacionados, aditivos nutricionais de  
12 conservantes em São João da Boa Vista. Acha que esse é o ponto mais crítico, além de ele não  
13 preencher todas as demais prerrogativas que o professor Anderson acabou de comentar. O  
14 Conselheiro ARNALDO DA SILVA WALTER diz que essa é uma discussão que já tiveram  
15 aqui na Cepe; para a inscrição como especialista externo, não é necessário que a pessoa tenha  
16 uma carreira acadêmica dessa forma, mestrado, doutorado. Então, está entendendo que o  
17 parecer destaca que ele não tem doutorado, mas a justificativa é que não atende aos requisitos  
18 da unidade para o professor doutor, que o professor Anderson descreveu. A Doutora  
19 FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que o candidato é externo, ele se  
20 candidatou como especialista, então ele realmente não tem doutorado. O que a comissão avaliou  
21 foi o conjunto das atividades dele para ver se atende o perfil, e é por isso que tem um parecer  
22 negativo. Não havendo mais observações, a SENHORA PRESIDENTE submete à votação o  
23 parecer da comissão de especialistas, que é aprovado por unanimidade, com 24 votos  
24 favoráveis, através de votação nominal, obedecendo a exigência de 2/3 dos votos dos membros  
25 em exercício, conforme lista anexa. Passa ao item 05 – Proc. nº 22-P-44245/2023 –, do Instituto  
26 de Geociências, que trata da inscrição de especialista externo em concurso para provimento de  
27 cargo de Professor Titular, 01 cargo em RTP, na área de Geologia, disciplina GE802, do  
28 Departamento de Geologia e Recursos Naturais. A comissão de especialistas, designada pela  
29 Deliberação Cepe-185/24, analisou a inscrição feita com base no inciso IV do artigo 4º da  
30 Deliberação Consu-A-09/15, tendo emitido parecer desfavorável para Victor Hugo Garcia. O  
31 Professor MÁRCIO ANTÔNIO CATAIA diz que o parecer exarado pela comissão do IG vai  
32 no sentido do não atendimento dos requisitos para essa inscrição do candidato. Segundo os  
33 artigos 8º e 10º da Deliberação Consu-A-28/2011, ele não conseguiu comprovar o aspecto  
34 qualitativo no sentido de ser uma liderança científica e geotectônica. Sua participação em  
35 eventos científicos, em resumos expandidos, resumos, congressos, é muito aquém do que se  
36 espera de alguém dentro dessa área. Apresenta uma fraca organização de eventos científicos,  
37 ele organizou um evento científico até hoje, isso para um professor titular é muito pouco,  
38 considerando esses requisitos. No que se refere aos seus indicadores quantitativos, as condições  
39 são bastante precárias, tendo sido em 2011 o seu último artigo publicado, e o último evento de  
40 que participou foi em 2017. Ele tem um resumo em anais de eventos, feito em 2020, e um

1 expandido, em 2017, e orientou duas teses defendidas, sendo que o IG coloca como requisito  
2 cinco. Ele orientou duas teses e apenas duas iniciações, então, para um professor titular, ficou  
3 bem abaixo, por isso a comissão não orienta essa inscrição. Não havendo mais observações,  
4 submete à votação o parecer da comissão de especialistas, que é aprovado por unanimidade,  
5 com 23 votos favoráveis, através de votação nominal, obedecendo a exigência de 2/3 dos votos  
6 dos membros em exercício, conforme lista anexa. Passa ao item 6 – Proc. nº 10-P-28572/2023  
7 –, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, que trata da inscrição de  
8 especialistas externos em concurso para provimento de cargo de Professor Titular, 01 cargo em  
9 RTP, nas áreas de Pesquisa Operacional, Partições Combinatórias, Análise Numérica, Análise  
10 Aplicada, Física Matemática, Biomatemática, Problemas Inversos, Geofísica Computacional,  
11 Matemática Aplicada, Otimização e Inteligência Computacional, Análise e Processamento de  
12 Imagens, disciplinas MS211, MS428, MS515, MS529, MS728, MA553, MA673, MS329,  
13 MT403, MT404, MT421, MS431, MS850, MS991, MS550, MS650, MS750, MS380, MS480,  
14 MS680, MS512, MS629, MT520, MS712, MT525, MT402, MT530, MT540 e MT580, do  
15 Departamento de Matemática Aplicada. A comissão de especialistas, designada pela  
16 Deliberação Cepe-141/24, analisou a inscrição feita com base no inciso IV do artigo 4º da  
17 Deliberação Consu-A-09/15, tendo emitido pareceres favoráveis para Sergey Tikhomirov,  
18 Gabriel Haeser e Jaqueline Godoy Mesquita e pareceres desfavoráveis para Vladimir Blinovskiy  
19 e Fábio Silva Botelho. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que havia cinco  
20 candidatos externos, a comissão recomendou a inscrição de três deles e emitiu pareceres  
21 desfavoráveis de inscrição de dois deles, seguindo o perfil atual de professor titular do Imecc.  
22 Este item estava na pauta da Cepe do mês passado, mas não havia quórum para que fosse  
23 votado. Reiterando algo que disse no Consu da semana passada, pergunta se não deveriam fazer  
24 essas aprovações de membros externos nas próprias congregações para agilizar e ganhar pelo  
25 menos um mês na realização dos concursos. Um dos candidatos que tem parecer favorável é  
26 professor da USP, com a livre-docência há mais de cinco anos, ou seja, ele poderia inclusive  
27 fazer o concurso de professor titular na USP, mas está fazendo aqui, mas mesmo com esse  
28 perfil, sendo professor de uma outra universidade estadual paulista, com livre-docência, ele tem  
29 que passar por esse processo de receber o parecer da comissão dos especialistas, o que não  
30 considera nada razoável, pois o perfil é muito parecido com o docente da Unicamp. Os detalhes  
31 estão no parecer, tanto com comentários qualitativos quanto com comentários quantitativos  
32 sobre os perfis de cada um dos candidatos. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO  
33 ROGER pergunta, na linha do questionamento do professor Ricardo, se a própria congregação  
34 já poderia indeferir ou tem que passar obrigatoriamente pela Cepe. O MAGNÍFICO REITOR  
35 responde que, pelas regras atuais, têm que passar por aqui. Já colocaram uma vez em discussão  
36 esse assunto aqui, não tem nada contra ele voltar, mas gostaria que a iniciativa fosse dos  
37 diretores, que eles formulassem uma proposta. A questão da congregação tem como polêmica  
38 se não há algum conflito de interesse. Mas a decisão daqui é soberana e precisa ter uma norma,  
39 então precisam redigi-la. O Conselheiro ARNALDO DA SILVA WALTER diz que  
40 encaminhou ontem uma proposta para a doutora Ângela, que não é tão flexível de que a decisão

1 final seja da congregação, mas, basicamente, a congregação decide, ou encaminha uma solução,  
2 em alguns casos, e essa solução é somente referendada pela Cepe, então não seria preciso a  
3 comissão de especialistas. Acha que isso dá alguma agilidade; não é tão flexível quanto o  
4 encaminhamento proposto pelo professor Ricardo e reforçado pelo professor Leonardo, mas  
5 supõe que, se for acatado, vão ter oportunidade de discutir em algum momento. O  
6 MAGNÍFICO REITOR diz que não sabe como está o andamento disso, mas teriam que ver se  
7 isso já está elaborado na forma de uma norma para que pudesse ser julgado, tem que passar pela  
8 PG etc. Pessoalmente, não tem nada contra a discussão, acha que é só importante que os autores  
9 indiquem a forma como eles acham prudente, e encaminharão para as instâncias que vão fazer  
10 a avaliação e depois para vir para cá, para aprovarem ou não. O Conselheiro FLAVIO  
11 HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que considera a proposta do professor Arnaldo bastante  
12 interessante, porque ela não necessitaria de dois terços dos votos, então seria aprovada com  
13 qualquer quórum. O MAGNÍFICO REITOR observa que já tiveram um pouco essa discussão,  
14 na época acabaram decidindo manter o quórum qualificado, então talvez seja a hora de rever  
15 isso. O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA MARTINS diz que na USP a decisão é feita nas  
16 congregações, mas, no caso de especialistas de notórios saber, também precisa de dois terços  
17 dos votos. Em um caso análogo a este, se fosse um livre-docente da Unicamp candidato a  
18 professor titular na USP, ele não precisaria disso, porque ele tem a livre-docência em uma  
19 universidade estadual paulista, então ele vai direto. O Conselheiro RICARDO MIRANDA  
20 MARTINS diz que foi exatamente o caso que mencionou no último Consu, há um problema  
21 até na reciprocidade. O MAGNÍFICO REITOR observa que o professor Arnaldo já  
22 encaminhou, mas ainda está passando pela análise da doutora Ângela. Então, talvez fosse  
23 interessante compartilharem essa discussão no grupo de diretores e ver se não podem, em uma  
24 única resolução, solucionar esse conjunto de pendências, à luz do que foi dito pelo professor  
25 Marcos. Não havendo mais observações, submete à votação os pareceres da comissão de  
26 especialistas, que são aprovados por unanimidade, com 24 votos favoráveis, através de votação  
27 nominal, obedecendo a exigência de 2/3 dos votos dos membros em exercício, conforme lista  
28 anexa. Passa ao item 07 – Proc. nº 10-P-28571/2023 –, do Instituto de Matemática, Estatística  
29 e Computação Científica –, que trata da inscrição de especialistas externos em concurso para  
30 provimento de cargo de Professor Titular, 01 cargo em RTP, para a área de Matemática e  
31 Aplicações, disciplinas MA419, MA553, MA446, MA449, MA602, MA852, MM413, MM446  
32 e MM852 do Departamento de Matemática. A comissão de especialistas, designada pela  
33 Deliberação Cepe-237/24, analisou a inscrição feita com base no inciso IV do artigo 4º da  
34 Deliberação Consu-A-09/15, tendo emitido os pareceres abaixo indicados: pareceres  
35 favoráveis: Sergey Tikhomirov e Jaqueline Godoy Mesquita; pareceres desfavoráveis: Vladimir  
36 Blinovsky e Andrei Soldatenkov. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz que  
37 receberam quatro inscrições de pessoas externas e a comissão fez o mesmo trabalho de analisar  
38 os perfis de Professor Titular do Imecc nos últimos cinco anos, tantos fatores qualitativos  
39 quanto alguns fatores quantitativos. Ela avaliou que, dos quatro inscritos, dois estão no perfil,  
40 inclusive duas pessoas cujos nomes aparecem no item anterior, e dois não estão no perfil de

1 professor titular. No final do parecer, a comissão deixa anexos os dados quantitativos, médias  
2 de publicações, orientações, supervisão de pós-doutorado e compara cada um dos candidatos.  
3 Observa que esse concurso também tem candidato da Casa, além desses candidatos externos  
4 que vieram aqui para a Cepe. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR  
5 submete à votação os pareceres da comissão de especialistas, que são aprovados por  
6 unanimidade, com 24 votos favoráveis, através de votação nominal, obedecendo a exigência de  
7 2/3 dos votos dos membros em exercício, conforme lista anexa. Nada mais havendo a tratar na  
8 Ordem do Dia, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro FLAVIO  
9 HENRIQUE BAGGIO AGUIAR informa que começa hoje um festival cultural na FOP, que  
10 vai até quinta-feira; haverá duas apresentações artísticas, e obviamente esse festival contou com  
11 o apoio da Reitoria, especialmente da ProEEC. Iniciaram na semana passada o Programa  
12 UNIVERSIDADE em Piracicaba, com 60 alunos matriculados, e agradece o apoio da Reitoria e  
13 da ProEEC a esses dois eventos. O Conselheiro BRUNO GOMES XIMENES lembra que na  
14 Deliberação CAD A-012/2023 aprovaram que até março de 2024 seria constituído o GT para  
15 rediscutir a frequência docente, e, pelo que percebeu, até hoje isso não foi feito. O Conselheiro  
16 JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que na última reunião cobrou a reunião do Cruesp com o Fórum  
17 das Seis, mesmo com as negativas apontadas. No dia 7 fizeram a reunião do Fórum das Seis na  
18 Adusp, em São Paulo, e no dia 6 aqui também não tinha sido fechado o ICMS, já tinha uma  
19 projeção de que ultrapassaria a previsão, que já era uma previsão de R\$13,079 bilhões, fechou  
20 em R\$14,137 bilhões, ou seja, 8% acima da previsão da Secretaria da Fazenda. Além disso, no  
21 acumulado do ano está com 14,77%. Então, diferente do que foi afirmado no dia 16 de maio,  
22 na discussão do reajuste, há um crescimento significativo da arrecadação, não era uma questão  
23 pontual de abril que tinha tido crescimento. Com isso, o Fórum das Seis está pedindo a reunião  
24 técnica, o que foi acordado, inclusive, na reunião do dia 16 de maio, e posteriormente, à luz dos  
25 dados, fariam uma nova reunião até outubro. Em vários anos houve essa discussão no segundo  
26 semestre, e acha que seria importante o agendamento dessa reunião. Além disso, estão aqui  
27 cobrando a reunião da pauta específica, que o sindicato protocolou no dia 11 de junho. A USP  
28 está fazendo a negociação da pauta específica com o Sintusp, o Sintunesp também está fazendo  
29 a negociação com greve, os servidores estão em greve na Unesp por conta da equiparação com  
30 a USP. Haverá assembleia no dia 16 nesta semana. O Conselheiro RODOLFO JARDIM DE  
31 AZEVEDO diz que o semestre começou agora e chama a atenção para dois fatos que  
32 aconteceram; entrou em contato, conseguiu resolvê-los, mas é algo que merece um pouco mais  
33 de atenção, por se tratar de atividades básicas. O primeiro fato é que houve duas disciplinas  
34 alocadas exatamente para a mesma sala de aula, com 170 alunos entrando no mesmo lugar, algo  
35 que nunca tinha visto na história da Unicamp, e uma dessas foi a sua turma. Elogia os alunos  
36 dos dois grupos, que se separaram, obviamente, eles sabiam, tentaram arrumar sala, mas o  
37 suporte para resolver esse problema em cima da hora foi inexistente. Felizmente encontraram  
38 uma outra sala com capacidade, para a qual se dirigiram, mas isso não era algo esperado, nunca  
39 viu ocorrer a alocação de duas turmas na mesma sala de aula. Outro relato, que considera  
40 extremamente grave, é que neste semestre tem uma aluna que solicitou exercícios domiciliares

1 para uma questão de saúde, por ser PCD, e nesse momento em que discutem cotas PCD,  
2 expressa seu grande descontentamento com o atendimento que tem sido dado para essa  
3 estudante. Existe um profissional do SAE acompanhando o atendimento dela, ela lhe escreveu  
4 cerca de duas semanas antes do início das aulas avisando que estava solicitando exercícios  
5 domiciliares e que ele iria receber um comunicado da Unicamp. Chamou sua atenção que no  
6 próprio *e-mail* ela avisava que é um processo que demora um tempo, o que não faz muito  
7 sentido para ele, se ela já sabia disso e já estava com processo, isso vai andando no tempo.  
8 Quando chegou no início das aulas, escreveu para o contato que ela pediu e recebeu a mensagem  
9 do profissional do SAE de que isso demora algum tempo. Já estão na segunda semana de aula,  
10 então escreveu para o profissional e para a DAC, e o senhor Fernandy lhe respondeu  
11 rapidamente informando que não havia nenhum pedido lá. Agradece pela ágil resposta, o que  
12 reforça fortemente que o profissional não tinha entrado com o pedido de interlocução da aluna  
13 naquele momento, e a aluna não sabia disso. Depois ela comentou que esse profissional  
14 perguntou a ela qual era o protocolo do pedido que ele tinha feito anteriormente, ele não tinha  
15 passado o protocolo para ela, e foi ver depois de uma semana que ele não tinha feito o pedido  
16 de exercícios domiciliares que tinha se comprometido a fazer com a aluna. Ao fazer esses  
17 pedidos de exercícios domiciliares, um ou dois dias depois já chegava o comunicado oficial da  
18 DAC para os docentes, mas embora tenha adquirido o direito, não foi feito um processo de  
19 atendimento para uma aluna, algo bem complicado para o Instituto. São pessoas às quais  
20 precisam dar atenção, existem protocolos, que funcionam quando utilizados, mas recebeu um  
21 *e-mail* como comprovante que era um pedido do primeiro semestre de 2023. A DAC atuou de  
22 forma rápida, quando acionada, tanto anteriormente quanto neste segundo momento, mas a  
23 pessoa de suporte, que deveria estar apoiando a aluna, simplesmente disse em uma mensagem  
24 que infelizmente esse é um processo que pode levar algum tempo e que não tinha acesso à  
25 tramitação. Na realidade, não tinha iniciado a tramitação, então precisam trabalhar fortemente  
26 nesse cenário. A Conselheira ANA MARIA ALVES CARNEIRO DA SILVA diz que, com a  
27 proximidade do fim da gestão da coordenação da Cocen pela pesquisadora Ana Carolina  
28 Maciel, vai aproveitar para agradecer por todas as ações à frente dos oito anos de mandato,  
29 foram ações que fortaleceram o sistema de centros e núcleos e também a valorização da carreira  
30 de Pesquisadores. Também parabeniza a doutora Raluca pela eleição e pela posse iminente, em  
31 meados de setembro. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. O Conselheiro  
32 IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO informa que o governo federal lançou o novo  
33 programa PET, que é o Programa Educacional Tutorial, tiveram da Universidade cinco  
34 propostas, mas a Universidade só pode colocar duas propostas na plataforma do MEC. As  
35 propostas escolhidas foram: uma da FT, da professora Elaine Poletti, e a outra do professor José  
36 Regis Varão, do Imecc. As cinco propostas são muito boas, mas só conseguem colocar duas  
37 propostas por universidade. A segunda informação importante é que o Inep fez uma grande  
38 mudança e o Enad, este ano, vai se chamar Enad das Licenciaturas e ele vai constar como uma  
39 parte prática, que não sabem ainda ao certo como será, mas várias licenciaturas da Universidade  
40 estão incluídas nesse novo Enad e vão dando mais informações no decorrer de agosto, começo

1 de setembro. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI diz que possui alguns informes  
2 sobre a iniciação científica: o Pibic teve encerradas as inscrições em maio, com recorde de  
3 inscrições, quase duas mil, e a primeira chamada deverá ocorrer em 26 de agosto. O Pibic-EM  
4 também está rodando, já foi divulgado em 26 de julho, e lembra que haverá o Congresso de  
5 Iniciação Científica, com data de realização em 6, 7 e 8 de novembro. Em julho, realizaram a  
6 6ª edição do Ciência e Artes nas Férias de Inverno, na qual ela, o professor Ivan e o professor  
7 Fernando Coelho se divertiram bastante. Foi um dos eventos mais divertidos de que participou  
8 na Universidade, porque recebem 90 alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental, e eles ficam  
9 muito felizes de estar aqui dentro, é algo fantástico. Agradece a todos os docentes,  
10 pesquisadores, alunos e equipes envolvidas ao receber esses alunos. Informa também que há  
11 dois editais Finep em curso, um edital de Recuperação e Preservação de Acervos, são dois  
12 grupos diferentes, o número de propostas recebidas no grupo 1 ficou dentro do limite, então  
13 não precisaram fazer seleção, e no segundo grupo receberam oito propostas, das quais cinco  
14 foram selecionadas por uma comissão externa. Todas estão em fase de preparação para  
15 submissão final à Finep. Tiveram também um edital de Cadeias Socioprodutivas da Agricultura  
16 Familiar, foi uma reedição do edital do ano passado, e o número de propostas recebidas ficou  
17 dentro do limite estabelecido. Quanto aos editais Faepex, existem inscrições abertas para a linha  
18 de ensino, o valor total do edital de R\$600 mil, propostas até R\$30 mil, e lançaram no começo  
19 de agosto o edital à Pesquisa em Tecnologias Assistivas, cujo lançamento será feito amanhã no  
20 Memorial da América Latina, junto à Secretaria de Direitos das Pessoas com Deficiência, a  
21 Fapesp, o Senai, a USP e a Unesp. Farão esse lançamento conjunto porque é um edital  
22 interinstitucional. Da parte da Unicamp, foram aportados R\$2,5 milhões, da parte da Unesp  
23 também, e da USP R\$5 milhões. As inscrições estão abertas até 30 de setembro, e são propostas  
24 de R\$100 mil a R\$500 mil. O edital de Infraestrutura de Pesquisa previa R\$6 milhões, e o total  
25 que receberam de solicitações chegou a quase R\$7 milhões. Então, se todas as propostas  
26 estiverem satisfatórias, terão que fazer um aporte orçamentário de quase R\$1 milhão, e  
27 pretendem envidar esforços para poder fazer essa cobertura, porque entendem a importância  
28 desse edital de infraestrutura para as unidades. Próximos editais que serão abertos ainda em  
29 agosto são inserção no sistema Faepex e Apoio a Coleções Microbiológicas, que também eram  
30 uma demanda já de algum tempo. Em setembro haverá o segundo edital de Extensão, o edital  
31 de Mobilidade de Cardiff, e ainda este ano devem lançar um edital de Mobilidade com a  
32 Universidade Federal do Pará. Informa ainda que o Programa de Apoio aos Grandes Centros  
33 Temáticos de Pesquisa, em conjunto com a PRDU, o segundo edital dessas bolsas PPDG, está  
34 previsto para o dia 26 de agosto. São aqueles editais em que liberam pós-doutorandos para a  
35 gestão em pesquisa, gestão em transferência de tecnologia e gestão em difusão do  
36 conhecimento. Nesse edital tem uma novidade que é o credenciamento do que chamam de  
37 grandes centros temáticos de pesquisa. Foram colocadas regras para as pessoas entenderem qual  
38 é o objetivo do edital, então, junto com o edital vêm as regras e pedem a solicitação do  
39 credenciamento junto com a solicitação das bolsas, portanto serão duas análises independentes.  
40 Nesse edital de gestão de pesquisa, começaram a receber os primeiros relatórios e perceberam

1 um certo desvio em relação ao projeto original, e isso envolve falta de suporte. Dessa forma,  
2 estão propondo agora uma mentoria para esses pós-doutorandos em gestão da pesquisa, já  
3 falaram com diversos grupos de dentro da Universidade que trabalham com esse tema de gestão  
4 em pesquisa, que vão dar suporte, mentorias para esses pós-doutorandos, assim como a Inova  
5 também, na questão da transferência de tecnologia. E o último informe é sobre o ciclo de  
6 palestras da PRP, no dia 18 de setembro, no auditório da Faculdade de Engenharia Química,  
7 que terá como tema gestão de dados de pesquisa. Como todos sabem, até o final do ano passará  
8 a ser obrigatório que os alunos de doutorado subam os seus dados, pelo menos os metadados,  
9 no repositório da Unicamp para que a defesa seja liberada. Então, vão trabalhar um pouco com  
10 esse tema e convidaram a professora Claudia Medeiros para fazer um *hands on* para os  
11 interessados nesse tema também em relação ao repositório da Unicamp. O Professor  
12 FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO informa que no último sábado foi realizada aqui  
13 na Unicamp a segunda sessão de uma trilha antirracista que está sendo feita em colaboração  
14 entre a ProEEC, a Educorp e a Diretoria Executiva de Direitos Humanos, que traz para a  
15 Universidade os professores da rede estadual de ensino, tanto da regional oeste quanto da leste.  
16 Esse fim de semana receberam quase 300 professores das duas regionais, que estiveram aqui  
17 para conversar sobre o tema. Relata também que ontem teve a oportunidade de participar de  
18 uma atividade muito interessante aqui na Universidade, que foi o 1º Simpósio Internacional de  
19 Políticas Públicas para a Infância, com a temática “A construção de uma política municipal da  
20 criança na cidade: quais os caminhos seguir?”. Esse simpósio teve parte do financiamento feito  
21 pela ProEEC, e ele contou com a participação do professor Francesco Tonucci, que é um  
22 especialista italiano que tem uma proposta muito interessante sobre o pensar o espaço urbano  
23 tendo a criança como foco. Então foi realmente muito interessante, o auditório da Faculdade de  
24 Ciências Médicas ficou bem cheio, houve a participação do prefeito municipal de Jundiaí, que  
25 é a primeira cidade a aderir a uma rede internacional da cidade das crianças, e também com  
26 vários representantes do programa Primeira Infância Campineira. Então foi realmente uma  
27 oportunidade única para inclusive a Universidade estender as relações e a busca de  
28 oportunidades para políticas públicas também nessa área, já que existem na Universidade várias  
29 pessoas que trabalham com o tema. O professor Flavio já mencionou, mas ressalta que  
30 começaram o programa UniversIDADE fora do *campus* de Campinas: no dia 7 ele foi lançado  
31 em Piracicaba e no dia 8 em Limeira. Em Piracicaba há 60 pessoas acima de 50 anos, e em  
32 Limeira 100 pessoas inscritas, com várias oficinas que vão acontecer durante todo o semestre.  
33 Vinham há algum tempo buscando condições operacionais para poder fazer o programa  
34 funcionar fora de Campinas, e agora conseguiram. Ontem no final do dia participou de uma  
35 atividade que o deixou muito contente, que contou com o suporte da ProEEC, que foi o  
36 lançamento do *site* desenvolvido pelo pessoal do Departamento de Artes Cênicas do Instituto  
37 de Artes, chamado [dascenicacom.br](http://dascenicacom.br). Convida todos a visitarem esse *site*, porque ele conta a  
38 história de criação do Departamento de Artes Cênicas da Universidade, que começou a partir  
39 de uma atividade de extensão. Nessas oportunidades, conseguem visualizar muito claramente  
40 toda a qualidade que a Universidade pode desenvolver ao longo do processo. Várias pessoas

1 que participaram da criação do Departamento de Artes Cênicas hoje estão no cenário nacional  
2 das artes cênicas no Brasil, inclusive ontem havia alguns atores globais no meio das pessoas  
3 que estavam participando do evento. Foi muito interessante, porque foi um grande reencontro  
4 de pessoas que não se viam há muito tempo. Em seguida, relata que, no último dia 8, ele e os  
5 pró-reitores de extensão da USP e da Unesp conversaram com o diretor científico da Fapesp  
6 em uma tentativa de sensibilizar a Fapesp para o financiamento da pesquisa extensionista.  
7 Tiveram uma recepção muito interessante e acha que no médio prazo se abrirão algumas  
8 perspectivas que vão poder explorar. Nessa conversa, já foram incentivados a submeter o  
9 projeto de uma escola São Paulo avançada na área de pesquisa e extensão, e provavelmente vão  
10 se reunir com todas as universidades de São Paulo para tentar montar essa proposta. O Professor  
11 FERNANDO SARTI diz que fará os informes da PRDU na reunião da CAD, só aproveita a  
12 oportunidade para cumprimentar a professora Ana Frattini pelo Prêmio Jabuti Acadêmico,  
13 assim como todos os demais colegas da Unicamp. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI  
14 cumprimenta também a professora Ana Frattini pelo prêmio, um orgulho para a Universidade.  
15 Também cumprimenta a doutora Ana Carolina Maciel, que está deixando a coordenação da  
16 Cocen, tendo desenvolvido um trabalho bastante ativo, muito intenso. Teve a oportunidade de  
17 conhecê-la durante esse período e de trabalhar com ela e com a doutora Raluca, que é a vice-  
18 coordenadora, e realmente a impressionou como as duas trabalham, a criatividade, a  
19 proatividade, a visão de futuro que elas têm na área da pesquisa e em relação aos pesquisadores.  
20 Nesses anos, pôde ver a importância dos centros e núcleos dentro da Universidade, conhecer os  
21 pesquisadores, como eles trabalham e a importância do trabalho que desenvolvem. Parabeniza  
22 as doutoras Ana Carolina e Raluca, que assumirá a coordenação, e para a qual estará de portas  
23 abertas e deseja todo o sucesso. Em relação à CGU, informa que no próximo sábado acontecerá  
24 a UPA, Unicamp de Portas Abertas, para a qual se inscreveram quase 57 mil visitantes de  
25 escolas de ensino médio, inclusive de outros estados, como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato  
26 Grosso do Sul, que totalizam 881 escolas, demonstrando a visibilidade desse evento, que é o  
27 maior da Universidade. Contaram com uma equipe muito grande de colaboradores da CGU,  
28 também de fora da CGU, da área de comunicação, dos centros e núcleos, de todas as unidades  
29 de ensino e pesquisa, da Biblioteca Central e outros locais, é realmente um número muito  
30 grande de profissionais envolvidos. Eles desenvolveram uma capacidade de organização que  
31 só tem a elogiar, é admirável organizar um evento onde vão circular mais de mil ônibus, onde  
32 haverá 57 mil pessoas, com todas as unidades, centros e núcleos abertos para esses visitantes.  
33 A biblioteca é onde eles circulam mais, lá são realizadas muitas atividades, além de palestras,  
34 visitas a laboratórios e a museus, professores vão estar presentes respondendo perguntas, a  
35 Comvest também estará presente, haverá uma aula de orientação de quais são os modelos de  
36 vestibular da Unicamp. A senhora Ana Paula Montagner é a coordenadora geral do grupo da  
37 organização da UPA, e esse trabalho é dedicado intensamente a receber esses profissionais. O  
38 trabalho é de um ano, então após o dia 17 fazem a prestação de contas, avaliam os resultados e  
39 já se preparam para a próxima UPA. Esperam, com um evento desse porte, mostrar o que a  
40 Universidade tem a oferecer e com isso estar à frente na escolha dos alunos. A Unicamp possui

1 excelentes alunos, que a escolheram, pois há três universidades estaduais paulistas, fora as  
2 universidades federais do estado de São Paulo e fora do estado de São Paulo. Então a Unicamp  
3 faz o seu melhor e mostra isso para que os melhores alunos, através dos diferentes vestibulares,  
4 possam conseguir ingressar aqui e atingir uma educação superior, levando para frente o nome  
5 da Unicamp. Em relação ao processo de avaliação institucional do período 2019 a 2023, informa  
6 que já estão na fase de consolidação do relatório final, cujo prazo se encerra no dia 15 de agosto.  
7 Em seguida, esse processo vai para uma avaliação externa e no final ela será apresentada ao  
8 Conselho Universitário e ao Conselho Estadual de Educação. Agradece a toda a equipe da CGU  
9 e demais profissionais que estão ajudando na elaboração desse enorme relatório, a todas  
10 unidades que têm ajudado, pró-reitorias, é uma colaboração de todos para que essa avaliação  
11 institucional realmente mostre o que a Universidade tem e o que ela produz. Lembra que esses  
12 capítulos são avaliados por um comitê externo, tanto de professores brasileiros como  
13 professores internacionais, portanto há uma versão em português e uma versão em inglês; as  
14 indicações por áreas desses avaliadores foram aprovados na reunião da Copei e eles vão lhes  
15 dizer como estão nos caminhos da graduação, da pós-graduação, da área da Saúde, da  
16 sustentabilidade, de todos os itens que elencaram para que essa avaliação fosse bem feita. O  
17 MAGNÍFICO REITOR propõe votos de pesar à família de Edilson Hobold, ex-estudante de  
18 pós-graduação da FEF, professor em uma universidade no Sul e que foi uma das vítimas do  
19 acidente aéreo ocorrido dia 9 de agosto em Vinhedo. Informa ao professor Rodolfo que o  
20 professor Sávio Cavalcante mandou mensagem dizendo que vai verificar o que aconteceu no  
21 caso da aluna que ele relatou. O professor Sávio é atualmente o Diretor Executivo da Diretoria  
22 de Assistência e Permanência Estudantil. Parabeniza a professor Ana Frattini pelo Prêmio  
23 Jabuti Acadêmico e também a professora Edwiges Morato, diretora da Editora da Unicamp, e  
24 à Editora, porque desde 2016 não tinham livros da Editora condecorados com Jabuti. Então,  
25 foram dois prêmios Jabutis para autores da Unicamp, da Educação e da Engenharia Química,  
26 sendo um deles via Editora da Unicamp, que volta a ter uma presença importante na produção  
27 literária e também tecnológica, científica. Hoje durante todo o dia está sendo realizado o  
28 “Fórum Permanente: Imagens e Apagamentos do Refúgio Contemporâneo”, organizado pela  
29 Cátedra Sérgio Vieira de Mello e pela ProEEC. E ontem ocorreu a cerimônia aqui na sala do  
30 Conselho Universitário do Prêmio Tese Destaque da Unicamp, uma tese por área ganhou o  
31 prêmio e uma tese por área ganhou a menção honrosa. Informa ainda que, através da Resolução  
32 GR-33/2024, de 7 de agosto, organizaram um comitê assessor de sustentabilidade e também  
33 criaram um sistema de gestão Universidade Sustentável. Sabem que há várias iniciativas, o  
34 Campus Sustentável, existem pessoas envolvidas com sustentabilidade em várias áreas da  
35 Unicamp, além do Hids, mas o que ainda não tinham de uma forma extremamente organizada  
36 era uma atividade conjunta desses órgãos para ser uma atividade transversal. Então foram  
37 criados o sistema de gestão Universidade Sustentável e o comitê assessor de sustentabilidade  
38 da Unicamp. O primeiro pressupõe a articulação dos órgãos da Administração Central que  
39 tenham a prerrogativa em temática socioambiental e no comprometimento com as ações de  
40 sustentabilidade em gestão, ensino, pesquisa e extensão. Essa articulação visa, antes de tudo,

1 garantir a transversalidade dessas ações. O segundo, que é o comitê propriamente dito, se  
2 constituirá como uma instância de concepção e planejamento integrado do que deverá ser  
3 empreendido no âmbito do sistema de gestão Universidade Sustentável, contando com  
4 representantes de vários órgãos. Esse comitê estará diretamente ligado ao Gabinete do Reitor e  
5 terá a responsabilidade de propor a política institucional de sustentabilidade e emergência  
6 climática da Unicamp, seu plano de metas, o planejamento de organização dos dados para  
7 *rankings*. Hoje, a questão de sustentabilidade desempenha um papel específico em alguns  
8 *rankings* e em outros, inclusive, é o principal. Assim como a interface com os grandes eventos  
9 sobre o tema, haverá a COP deste ano, e o ano que vem a COP será na Amazônia, em Belém.  
10 A Unicamp já teve participação na última, uma participação organizada, terão também este ano,  
11 e pretendem ter bastante forte na COP de Belém. O comitê está constituído envolvendo a  
12 Diretoria Executiva de Planejamento Integrado, Coordenadoria de Sustentabilidade da Depi, a  
13 Comissão Assessora de Mudança Ecológica e Justiça Ambiental da DEDH, o Hub Internacional  
14 para Desenvolvimento Sustentável - Hids, a área de sustentabilidade da Prefeitura Universitária,  
15 *campus* de Campinas, a Prefeitura Universitária do *campus* de Limeira e a Faculdade de  
16 Odontologia de Piracicaba. Além disso, as cinco pró-reitorias, a Coordenadoria Geral da  
17 Universidade e o Gabinete. Isso vai estar ligada diretamente ao Gabinete do Reitor e a ideia é  
18 tentar articular essas várias iniciativas, que hoje ainda têm um grau de dispersão considerável,  
19 embora a ação da Unicamp na questão da sustentabilidade seja muito forte, o que precisa é  
20 coordenar melhor isso, inclusive para participar desses grandes eventos externos e para ter uma  
21 política que comece a ter mais impacto no ensino de graduação, de pós-graduação e também no  
22 levantamento dos dados que interferem nos *rankings*. Nada mais havendo a tratar, declara  
23 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a  
24 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação  
25 da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 13 de agosto de 2024.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 404ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 10 de setembro de 2024, sem alterações.*



Favorável

24



Contrário(a)

0



Abstenção

0

**VOTANTES****Nomes****Votos**

Rodolfo Jardim de Azevedo

**Favorável**

Ricardo Miranda Martins

**Favorável**

Bruno Gomes Ximenes

**Favorável**

Marcos Nogueira Martins

**Favorável**

Ivan Felizardo Contrera Toro

**Favorável**

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

**Favorável**

Anderson de Souza Sant'Ana

**Favorável**

Jose Luis Pio Romera

**Favorável**

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

**Favorável**

Leandro Aparecido Villas

**Favorável**

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

**Favorável**

André Kaysel Velasco e Cruz

**Favorável**

Joana Froes Braganca Bastos

**Favorável**

Juliana Freitag Borin

**Favorável**

Flávio Henrique Baggio Aguiar

**Favorável**

Anna Christina Bentes da Silva

**Favorável**

---

Arnaldo César da Silva Walter	<b>Favorável</b>
Dirce Djanira Pacheco E Zan	<b>Favorável</b>
Eliana da Silva Souza	<b>Favorável</b>
Ariovaldo José da Silva	<b>Favorável</b>
Ana Maria Frattini Fileti	<b>Favorável</b>
Odilon José Roble	<b>Favorável</b>
Maria Luiza Moretti	<b>Favorável</b>
Rachel Meneguello	<b>Favorável</b>

---

**NÃO VOTANTES****Nomes**

---

Rodrigo Ramos Catharino
Cláudio Francisco Tormena
Hernandes Faustino de Carvalho
José Antonio Rocha Gontijo
Marcelo Alves da Silva Mori
Sandro Dias
Muriel de Oliveira Gavira
Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho
Patricia Kawaguchi Cesar
Ângelo Roberto Biasi
Aline Sampaio Rodrigues Schmidt

---

---

Kaylan Rodrigues

---

Kethlyn Kethriny da Costa Brito

---

Cláudio José Servato

---

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

---

Eduardo Gurgel do Amaral



Favorável

23



Contrário(a)

0



Abstenção

0

**VOTANTES****Nomes****Votos**

Rodolfo Jardim de Azevedo

**Favorável**

Ricardo Miranda Martins

**Favorável**

Ivan Felizardo Contrera Toro

**Favorável**

Bruno Gomes Ximenes

**Favorável**

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

**Favorável**

Marcos Nogueira Martins

**Favorável**

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

**Favorável**

Odilon José Roble

**Favorável**

Anderson de Souza Sant'Ana

**Favorável**

Juliana Freitag Borin

**Favorável**

Leandro Aparecido Villas

**Favorável**

Flávio Henrique Baggio Aguiar

**Favorável**

Jose Luis Pio Romera

**Favorável**

Arnaldo César da Silva Walter

**Favorável**

Eliana da Silva Souza

**Favorável**

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

**Favorável**

Dirce Djanira Pacheco E Zan	<b>Favorável</b>
Rachel Meneguello	<b>Favorável</b>
Ana Maria Frattini Fileti	<b>Favorável</b>
Joana Froes Braganca Bastos	<b>Favorável</b>
Maria Luiza Moretti	<b>Favorável</b>
André Kaysel Velasco e Cruz	<b>Favorável</b>
Ariovaldo José da Silva	<b>Favorável</b>

**NÃO VOTANTES****Nomes**

Rodrigo Ramos Catharino
Cláudio Francisco Tormena
Hernandes Faustino de Carvalho
Anna Christina Bentes da Silva
José Antonio Rocha Gontijo
Marcelo Alves da Silva Mori
Sandro Dias
Muriel de Oliveira Gavira
Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho
Patricia Kawaguchi Cesar
Ângelo Roberto Biasi
Aline Sampaio Rodrigues Schmidt

---

Kaylan Rodrigues

---

Kethlyn Kethriny da Costa Brito

---

Cláudio José Servato

---

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

---

Eduardo Gurgel do Amaral



Favorável

24



Contrário(a)

0



Abstenção

0

**VOTANTES****Nomes****Votos**

Rodolfo Jardim de Azevedo

**Favorável**

Ricardo Miranda Martins

**Favorável**

Marcos Nogueira Martins

**Favorável**

Ivan Felizardo Contrera Toro

**Favorável**

Bruno Gomes Ximenes

**Favorável**

Juliana Freitag Borin

**Favorável**

Leandro Aparecido Villas

**Favorável**

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

**Favorável**

Flávio Henrique Baggio Aguiar

**Favorável**

Dirce Djanira Pacheco E Zan

**Favorável**

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

**Favorável**

Anderson de Souza Sant´Ana

**Favorável**

Jose Luis Pio Romera

**Favorável**

Arnaldo César da Silva Walter

**Favorável**

Eliana da Silva Souza

**Favorável**

Odilon José Roble

**Favorável**

---

Ana Maria Frattini Fileti	<b>Favorável</b>
André Kaysel Velasco e Cruz	<b>Favorável</b>
Maria Luiza Moretti	<b>Favorável</b>
Anna Christina Bentes da Silva	<b>Favorável</b>
Rachel Meneguello	<b>Favorável</b>
Joana Froes Braganca Bastos	<b>Favorável</b>
Ariovaldo José da Silva	<b>Favorável</b>
Fernando Augusto de Almeida Hashimoto	<b>Favorável</b>

---

**NÃO VOTANTES****Nomes**

---

Rodrigo Ramos Catharino

---

Cláudio Francisco Tormena

---

Hernandes Faustino de Carvalho

---

José Antonio Rocha Gontijo

---

Marcelo Alves da Silva Mori

---

Sandro Dias

---

Muriel de Oliveira Gavira

---

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

---

Patricia Kawaguchi Cesar

---

Ângelo Roberto Biasi

---

Aline Sampaio Rodrigues Schmidt

---

---

Kaylan Rodrigues

---

Kethlyn Kethriny da Costa Brito

---

Cláudio José Servato

---

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

---

Eduardo Gurgel do Amaral



Favorável

24



Contrário(a)

0



Abstenção

0

**VOTANTES****Nomes****Votos**

Ricardo Miranda Martins

**Favorável**

Rodolfo Jardim de Azevedo

**Favorável**

Leandro Aparecido Villas

**Favorável**

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

**Favorável**

Anna Christina Bentes da Silva

**Favorável**

Leonardo Lorenzo Bravo Roger

**Favorável**

Bruno Gomes Ximenes

**Favorável**

Odilon José Roble

**Favorável**

Anderson de Souza Sant'Ana

**Favorável**

Juliana Freitag Borin

**Favorável**

Flávio Henrique Baggio Aguiar

**Favorável**

Jose Luis Pio Romera

**Favorável**

Arnaldo César da Silva Walter

**Favorável**

Eliana da Silva Souza

**Favorável**

Dirce Djanira Pacheco E Zan

**Favorável**

Ivan Felizardo Contrera Toro

**Favorável**

---

Rachel Meneguello	<b>Favorável</b>
Ana Maria Frattini Fileti	<b>Favorável</b>
Joana Froes Braganca Bastos	<b>Favorável</b>
André Kaysel Velasco e Cruz	<b>Favorável</b>
Ariovaldo José da Silva	<b>Favorável</b>
Maria Luiza Moretti	<b>Favorável</b>
Fernando Augusto de Almeida Hashimoto	<b>Favorável</b>
Marcos Nogueira Martins	<b>Favorável</b>

---

**NÃO VOTANTES****Nomes**

---

Rodrigo Ramos Catharino
Cláudio Francisco Tormena
Hernandes Faustino de Carvalho
José Antonio Rocha Gontijo
Marcelo Alves da Silva Mori
Sandro Dias
Muriel de Oliveira Gavira
Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho
Patricia Kawaguchi Cesar
Ângelo Roberto Biasi
Aline Sampaio Rodrigues Schmidt

---

---

Kaylan Rodrigues

---

Kethlyn Kethriny da Costa Brito

---

Cláudio José Servato

---

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

---

Eduardo Gurgel do Amaral